

A INFORMAR DESDE 1954 jornalproenca.pt

Jornal de PROENÇA

11 Mar. 2026
QUINZENÁRIO REGIONALISTA
ANO V - Nº 125
1,00€
DIRETOR
Pe. Virgílio Martins



FISIOTERAPIA
MOBILIDADE FUNCIONAL
E RECUPERAÇÃO

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO!
1º CIRCULAR, Nº327, PROENÇA-A-NOVA
274 672 188 926 701 304
(chamada rede fixa nacional) (chamada rede móvel nacional)

WWW.FGSAUDE.PT



BTL 2026

REGIÃO PROMOVEU-SE

Pág. 7, 11 e 16

RICARDO RIBEIRO
PINTURAS SERTÃ

CAPOTO | PINTURA
ENVERNIZAMENTO | ISOLAMENTO
LACAGENS | LIMPEZA DE TELHADOS

+351 964 490 798
(chamada para rede móvel nacional)

www.ricardoribeirpinturas.pt

CALEIRAS SERTÃ

CALEIRAS | ALGEROZES | ESTRUTURAS
EMAIL CALEIRASERTÃ@HOTMAIL.COM
TLMS 966 488 504 | 917 927 800 | TLF 274 608 181
MORADA RUA DO CONVENTO, N. 5 | 6100-597 SERTÃ



NADADORES DE PROENÇA EM DESTAQUE

Pág. 9

Combinados
Levas
DOIS PARES DE ÓCULOS, PAGAS UM.
Duas maneiras de seres tu.
Não dispensa consulta de condições em loja.

OPTICALJA PROENÇA-A-NOVA
R. Júlio Grilo, nº29 (Ao lado da Junta de Freguesia)
Tel. 274673459 / 960461711

PROENÇA-A-NOVA
Dia da Mulher
Pág. 5

DESPORTO
Prémio Cortiçada
Pág. 10

CLÍNICA Santa Margarida

» **CONSULTAS DE ESPECIALIDADE MÉDICA**
ACUPUNTURA MÉDICA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | DERMATOLOGIA ESTÉTICA
GINECOLOGIA | MEDICINA GERAL E FAMILIAR | SAÚDE INFANTIL E JUVENIL | NUTRIÇÃO
OBSTETRÍCIA | PNEUMOLOGIA | PSICOLOGIA | PSIQUIATRIA | UROLOGIA

» **TERAPIAS**
FISIOTERAPIA | TERAPIA DA FALA | TERAPIA OCUPACIONAL

» **EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO**
ANÁLISES CLÍNICAS | ECG SIMPLES E DINÂMICO | MAPA | OXIMETRIA | ESPIROMETRIA
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS | ECOCARDIOGRAMA | ESTUDO DO SONO (NÍVEL III)

"A SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE!"

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO
966 391 015 | 274 672 262
Proença-a-Nova

1,39€* /kg.

MAÇÃ GOLDEN
Origem: Portugal (Cat.II)
*até 25 de Fev. 2026

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Intermarché
PROENÇA-A-NOVA

DOMINGO IV DA QUARESMA

Ano A * 15 - 03 - 2026

As leituras deste Domingo propõem-nos o tema da "luz". Definem a experiência cristã como "viver na luz".

No Evangelho, Jesus apresenta-se como "a luz do mundo"; a sua missão é libertar os homens das trevas do egoísmo, do orgulho e da auto-suficiência. Aderir à proposta de Jesus é enveredar por um caminho de liberdade e de realização que conduz à vida plena. Da acção de Jesus nasce, assim, o Homem Novo – isto é, o Homem elevado às suas máximas potencialidades pela comunicação do Espírito de Jesus.

1ª Leitura – (1 Sm 16, 1b.6-7.10-13a)

Salmo Responsorial - Salmo 22 (23)

Ref.: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

2ª Leitura – (Ef 5, 8-14)

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO – (Jo 8, 12)

Ref.: Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai

Evangelho segundo São João – (Jo 9, 1-41)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-Lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?». Jesus respondeu-lhes: «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriram os teus olhos?». Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver». Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?». O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?». Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para respon-

der; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?». O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?». Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não veem ficarão a ver; os que veem ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-Lhe: «Nós também somos cegos?». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece».

DOMINGO V DA QUARESMA

Ano A * 22 - 03 - 2026

Neste 5º Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o desígnio de Deus é a comunicação de uma vida que ultrapassa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte.

1ª Leitura – (Ez 37, 12-14)

Salmo Responsorial - Salmo 129 (130)

Ref.: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

2ª Leitura – (Rm 8, 8-11)

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Ref.: Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.

Evangelho segundo São João – (Jo 11, 1-45)

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungiu o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas

do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim não morrerá para sempre. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditas, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N° Registo ERC 100548 * N° Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director/Editor:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-528); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Design Gráfico:** Nelson Ribeiro; **Comercial:** Michelangelo (comercial@jornalproenca.pt);

Colaboradores: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Diác. Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada, Susana Martins, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Diana Cardoso. **Desporto:** André Cardoso, Gabriel Reis, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telef.: 274 671 191 (número fixo nacional) * Email: redacao@jornalproenca.pt *

Estatuto Editorial: <https://jornalproenca.pt/estatuto-editorial/> **Assinatura Anual:** 20 Euros (Nacional) 30 Euros (Internacional Dentro da Europa) 35 Euros (Internacional Fora da Europa) 18 Euros (Assinatura Digital); 30 Euros (Assinatura Premium - digital + jornal nacional) 40€ Assinatura Premium (digital + jornal Internacional)

Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 - tesouraria@jornalproenca.pt **Pagamento por MB WAY:** 926939555 Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

"Alguém que ama a Deus não pode ser ateu"

O Papa Leão XIV disse a um ateu que "todos" são "buscadores de Deus", numa resposta publicada na edição de fevereiro da Revista 'Praça de São Pedro', sobre 'A fé que atravessa a dor', publicada pela basílica vaticana.

"O verdadeiro problema da fé não é acreditar ou não acreditar em Deus, mas sim procurá-lo! Deixa-se encontrar pelo coração que o procura, e talvez a distinção correta a fazer não seja tanto entre crentes e não crentes, mas entre aqueles que procuram Deus e aqueles que não o procuram", respondeu Leão XIV, a Rocco, um leitor de Reggio Calabria, na mais recente edição da Revista 'Praça de São Pedro'.

Na informação enviada à Agência Ecclesia, pela sala de imprensa da Santa Sé, o Papa acrescenta que se pode "crer que se crê e não buscar a face de Deus, não amá-lo", e pode-se crer que "não

se crê e ainda assim ser um fervoroso buscador da Sua face, amando-O como se ama".

"Vê, Rocco, todos nós ansiamos por Amor, procuramos Deus. E aqui reside a dignidade e a beleza das nossas vidas", acrescentou Leão XIV, assinalando que vários teólogos ajudaram, "recentemente, a refletir sobre como o importante na vida é procurar Deus", na resposta publicada na abertura da secção 'Diálogo com os leitores'.

Rocco, o leitor da Revista 'Praça de São Pedro', na sua carta ao Papa envia um poema intitulado 'Um ateu que ama a Deus', e pede ajuda para perceber como é que pode alguém se considerar ateu "e amar a Deus".

"Sinto essa necessidade de amar a Deus, mas considero-me ateu, ou talvez acredite que o sou, e no fundo procuro a Deus?", acrescenta Rocco de Reggio Calabria.

O Papa agradece a carta do leitor e o "belo poema que enviou", que lhe fez "lembrar imediatamente" o que o seu "amado pai, Santo Agostinho", escreveu nas suas 'Confissões' - 'Tu estavas dentro de mim, e eu fora. E ali te buscava' -, palavras que mostram que "alguém que ama a Deus, que o procura com um coração sincero, não pode ser ateu".

Leão XIV já respondeu a outros leitores desta publicação, como Laura, Zaira, Francesco, Nunzia, prossequindo a tradição iniciada pelo Papa Francisco, na edição de julho, dedicada ao Jubileu da Juventude.

A revista mensal 'Piazza San Pietro' ['Praça de São Pedro'] é editada pela Basílica Vaticana, dirigida pelo padre Enzo Fortunato, que escreve o editorial, intitulado 'Estavas Dentro de Mim', dedicado ao tema da inquietação e da busca de Deus.



"Uma questão que entrelaça fé e sofrimento para questionar a busca de Deus, tornando cada vez mais a Praça de São Pedro um espaço de diálogo e reflexão capaz de dar voz às preocupações contemporâneas à luz do Evangelho", acrescenta o padre Enzo Fortunato, frade franciscano, diretor de comunicação da Basílica Papal de São Pe-

dro, no Vaticano.

A Revista 'Praça de São Pedro' deste mês de fevereiro 2026, sobre 'A fé que atravessa a dor', dedica um "amplo espaço" à tragédia de Crans-Montana (Suíça), o incêndio num bar na noite de Ano Novo, com uma conversa com o arcebispo Bruno Forte, que reflete sobre a dor dos pais das vítimas.

Entre reflexões culturais e espirituais, esta edição da revista publicada pela basílica vaticana, assinala o 400º aniversário da Dedicção da Basílica de São Pedro, e os 800 anos da morte de São Francisco de Assis, com a exposição dos restos mortais do santo italiano na Basílica de Assis.

Agência Ecclesia

Vida militar é "vocação" ao serviço da paz e do bem comum

O Papa afirmou no Vaticano que a missão dos militares é uma vocação ao serviço da paz, da segurança e da defesa dos mais vulneráveis.

"Defender os fracos, proteger a convivência pacífica, intervir em calamidades, operar em missões internacionais para custodiar a paz e restabelecer a ordem. Tudo isto não pode ser reduzido a uma mera profissão: é uma vocação, resposta a um apelo que interpela a consciência", assinalou Leão XIV, durante uma audiência, na Sala Clementina, aos membros do Ordinariato Militar para a Itália, por ocasião do centenário da instituição.

"O vosso serviço é um ato de amor para com o país, para com os territórios, sobretudo para com as pessoas, que se traduz em proximidade concreta, especialmente nos lugares e nas circunstâncias em que



a fragilidade é maior", acrescentou, numa intervenção divulgada pela sala de imprensa da Santa Sé

Dirigindo-se especificamente aos capelães militares, Leão XIV sublinhou

que a sua ação se desenvolve frequentemente em silêncio, em capelas ou em tendas de campanha, e apelou à construção do bem comum.

"Numa sociedade marcada pela mobilidade

humana e pela pluralidade cultural, o capelão coloca-se também ao serviço do diálogo entre os povos, as culturas e as religiões, testemunhando uma Igreja que se torna instrumento de unida-

de", acrescento.

O Papa alertou ainda para o perigo de a sociedade atual perder a capacidade de interiorizar a memória, reduzindo-a à transmissão tecnológica de informações.

"Para a Igreja, ao contrário, ela é consciência viva: não um acúmulo de dados, mas um apelo constante à responsabilidade; não nostalgia, mas raiz que gera profecia", sustentou.

Na reta final do discurso, Leão XIV destacou a prossecução dos novos projetos do Ordinariato Militar italiano, com destaque para a criação de um Centro de Estudos Superiores para a Assistência Espiritual, destinado a refletir sobre os desafios tecnológicos e culturais do mundo atual.

"A identidade do militar é forjada pela generosidade, pelo espírito de serviço, por elevadas aspirações e por sentimentos profundos. Mas esses valores exigem um fundamento, um dom da Graça capaz de alimentar a caridade até à dedicação total de si mesmo", concluiu.

Agência Ecclesia

Região PCB

Escutismo faz 100 anos

Região de Portalegre-Castelo Branco
Corpo Nacional de Escutas

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco vai receber no próximo dia 15 de março, pelas 14h30, a Sessão Solene Comemorativa do 100º Aniversário do Escutismo em Portalegre-Castelo Branco.

A cerimónia contará com a presença de diversas entidades civis e religiosas, "num tributo à história e ao legado construído ao longo de um século e na perspectiva da construção de um futuro igualmente marcante", afirma a Junta Regional da Região.

A referida estrutura salienta ainda que a celebração deste marco centenário "constitui um momento de profundo significado para o Escutismo a nível regional, evocando cem anos de dedicação à formação integral de gerações de jovens, ao serviço da comunidade e dos valores que norteiam o Corpo Nacional de Escutas".

95.º Cursilho de Homens



Entre 19 e 22 de fevereiro, a Casa de Mem Soares acolheu o 95.º Cursilho de Crisandade de Homens da Diocese de Portalegre-Castelo Branco. Catorze homens pela primeira vez e dez na equipa, aceitaram o desafio de parar, escutar e reencontrar-se com Cristo.

A clausura decorreu no Cineteatro do Gavião, presidida por D. Pedro Fernandes, num ambiente de alegria e comunhão. Nos testemunhos, repetia-se com emoção: "Deus lembrou-Se de mim."

O Padre Adelino recordou a importância da "retaguarda" invisível — as intencções, a oração e o serviço discreto que sustentam cada Cursilho.

O Senhor Bispo destacou o impacto transformador do Movimento e deixou um desafio claro a todos os batizados: Missão!

O Cursilho não termina na clausura. Aí começa o quarto dia.

De Cores!
João Cabral

Intenções do Papa - Mês de Março

Pelo desarmamento e pela paz

O Papa apelou ao desarmamento global e à eliminação das armas nucleares, dedicando a sua intenção de oração para março à promoção do diálogo e da diplomacia.

"Que nunca mais a ameaça nuclear condicione o futuro da humanidade", refere a prece, recitada por Leão XIV, num vídeo divulgado pela Rede Mundial de Oração do Papa.

O texto, dirigido às comunidades católicas, exorta os governantes e os líderes políticos a assumirem "a coragem de abandonar projetos de morte, parar a corrida ao armamento e colocar no centro a vida dos mais vulneráveis".

A iniciativa mensal surge num cenário internacional marcado pelo alastramento de conflitos armados e pelo aumento drástico das despesas militares em todo o planeta.

"Desarma os nossos corações do ódio, do rancor e da indiferença", reza Leão XIV.



O pontífice sustenta que Deus moldou cada ser humano para "a comunhão, não para a guerra; para a fraternidade, não para a destruição".

"Concede-nos o dom da tua paz e a força para torná-la realidade na história", pede.

A mensagem papal aponta o dedo à lógica da proliferação de arsenais e sublinha que a verdadeira segurança nasce da solidariedade mútua.

"Ajuda-nos a compreen-

der que a verdadeira segurança não nasce do controlo que alimenta o medo, mas a confiança, a justiça e a solidariedade entre os povos", indica a oração.

Em comunicado de imprensa, a Rede Mundial de Oração do Papa cita dados do Instituto Internacional de Investigação para a Paz de Estocolmo (SIPRI), que revelam gastos globais em defesa na ordem dos 2,7 biliões de dólares, subtraindo recur-

sos vitais ao desenvolvimento humano.

A paz constitui uma prioridade central assumida por Leão XVI desde a sua eleição, em meio de 2025, mobilizando a rede mundial, presente em mais de 90 países, para combater a violência.

"Que cada palavra amável, cada gesto de reconciliação e cada decisão de diálogo sejam sementes de um mundo novo", conclui o Papa.

Agência Ecclesia

Sacerdote é natural da Diocese de Portalegre-Castelo Branco

António Valério nomeado provincial

O padre António Valério, de 48 anos, foi nomeado novo provincial dos jesuítas, informa o Gabinete de Comunicação da Companhia de Jesus em Portugal.

Natural de Idanha-a-Nova, onde nasceu em 1977, o padre António Valério entrou na Companhia de Jesus em 1997, em Coimbra, e foi ordenado sacerdote em julho de 2009, no Carmelo de Fátima.

"É licenciado em Filosofia e Humanidades pela Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa. Fez



os seus estudos de Teologia, primeiro em Bilbao, Espanha, e depois em Roma, na Universidade

Gregoriana, concluindo o mestrado em Teologia Fundamental, em 2010", indica o comunicado.

A Companhia de Jesus refere também que, em 2017, o padre António Valério realizou "a última etapa de formação na Companhia de Jesus", na Bolívia, e "fez os votos solenes em 2018".

"Antes de entrar na Companhia de Jesus, foi seminarista da Diocese de Portalegre-Castelo Branco", acrescenta o comunicado. Atualmente era diretor-geral do Colégio das Caldinhas, em Santo Tirso.

A tomada de posse vai decorrer no mês de junho.

Agência Ecclesia

"Todo o caminho de conversão começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e nos acolhemos com docilidade de espírito. O itinerário quaresmal torna-se uma ocasião propícia para dar ouvidos à voz do Senhor e renovar a decisão de seguir Cristo."

Papa Leão XIV

Via Sacra Catequese



Com o aproximar da Semana Santa está de volta o programa das celebrações da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Na Paróquia de Proença-a-Nova, como tem sido habitual, esse programa tem início com a realização da Via Sacra da Catequese.

Este ano a Via Sacra, da responsabilidade da Catequese Paroquial, terá lugar na próxima sexta-feira, dia 13 de março, às 20h00, com início na Capela de São Bartolomeu até à Capela de São Lourenço nos Casais.

24 horas com o Senhor



“24 Horas para o Senhor” é uma iniciativa anual da Igreja Católica, promovida pelo Papa Francisco, que convida as paróquias a manterem as igrejas abertas para adoração eucarística e confissões. Realiza-se na sexta-feira e sábado que antecedem o IV Domingo da Quaresma, focando-se na reconciliação e misericórdia divina.

Na Paróquia de Proença, a iniciativa terá início às 18h de sexta-feira (dia 13) com a Eucaristia e terminará com a Eucaristia vespertina de sábado dia 14 às 18h.

Os grupos e pessoas podem começar a inscrever-se para animação de cada hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

As Capelarias de Proença poderão escolher uma ou várias horas para adorar o Senhor, sendo que o Santíssimo Sacramento será exposto pelo Ministro Extraordinário da Comunhão.

Nas Paróquias de Peral e São Pedro do Esteval também deverão escolher uma ou várias horas e, se for possível, os párocos ou diáconos estarão também presentes.

Cáritas e Município fizeram visita conjunta Mulheres receberam lanterna

De forma a assinalar o Dia Internacional da Mulher, e indo ao encontro da iniciativa dos anos anteriores, o Município de Proença-a-Nova, na pessoa do Presidente da Câmara Municipal, João Lobo, e a Cáritas Paroquial de Proença-a-Nova, representada pela funcionária Lucília Farinha, visitaram, no domingo, dia 8 de março, as mulheres do concelho de Proença-a-Nova que são utentes do “Projecto Presença”.

Este ano, e ainda com os efeitos da passagem da tempestade Kristin bem presentes no concelho e na vida das pessoas, as mulheres receberam uma lanterna, símbolo da “funcionalidade” de ter luz.

“Este ano, e após os últimos acontecimentos que marcaram o nosso território, deixo a todas as mulheres um símbolo de funcionalidade, que pretende traduzir essa condição simples de ter



luz”, escreve o autarca na mensagem deixada a todas as mulheres.

João Lobo desejou a todas “luz para celebrar, para ver e para todos os dias caminharmos sem escuridão que possa amordaçar os nossos sonhos, para que possamos sempre sorrir. Que a vossa resiliência e luz nos iluminem”.

À semelhança dos anos

anteriores, os brindes foram também entregues diretamente às colaboradoras da Câmara Municipal e distribuídos durante jantares organizados por associações, restaurantes e outros grupos que comunicaram previamente a sua intenção de participar.

O Dia Internacional da Mulher foi instituído pela

Organização das Nações Unidas como forma de lembrar e celebrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres ao longo da história. O Município de Proença-a-Nova junta-se a esta homenagem, reforçando o compromisso com a valorização e o reconhecimento do papel da mulher na sociedade.

Vale de Água

Almoço solidário angaria verbas

A generosidade foi uma das notas dominantes do almoço solidário que teve lugar na aldeia de Vale de Água no dia 8 de março e que juntou perto de 150 pessoas à volta da mesa. Promovido pela Paróquia de Proença-a-Nova com o objetivo de angariar verbas para as obras de substituição do telhado da Capela de Vale de Água, que foram concluídas em 2025, contou desde a primeira hora com o apoio do Clube Pinheiro Bravo, do Município de Proença-a-Nova, da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral e, acima de tudo, da comunidade. Desta forma, o valor angariado reverteu na totalidade para o objetivo proposto.

Coincidindo a data do almoço solidário com o Dia Internacional da Mulher, foi assinalada esta data especial durante a Eucaristia, que incluiu uma Avé



Maria para Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Capela do Vale de Água, numa celebração em que os cânticos estiveram a cargo da Banda da Missa. Num segundo momento, foi distribuída uma lembrança junto das mulheres presentes, oferta do Município, entregue pelo Vice-Presidente João Manso, pelos Vereadores Catarina da Encarnação Dias, João Paulo Marrocano e Custódio Lopes, bem como pelo presidente da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, Pedro Carrilho.

Para além das ofertas de particulares, o valor total dos produtos utilizados na confeção do almoço foi repartido por quem quis contribuir, em especial os habitantes das aldeias do Vale de Água, Pernadas e Serimógão, os principais utilizadores da Capela.

Em data a anunciar será realizada uma homenagem ao Ti Santinho, Joaquim Dias, benfeitor do Vale de Água que doou à Paróquia de Proença-a-Nova os terrenos onde foi edificada a Capela em louvor de Nossa Senhora da

Piedade.

Após o almoço solidário, realizou-se ainda uma sessão de esclarecimento sobre poda de fruteiras e olival, orientada por João Gama, numa iniciativa apoiada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Município de Proença-a-Nova e União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral que teve como objetivo a partilha de conhecimento sobre as melhores práticas nesta área, de forma a aumentar o seu potencial produtivo.

Opção por jejum divinizante ou por doenças a pagamento?

Começa a Quaresma, há por esse mundo além muito jejum e muito consumo(ismo). E por perto, e longe, muitas doenças de morte de muito consumir e muito jejuar. Amaciar as palavras não ajuda. Consumir será virtude do século XXI, e o jejum tabu? Muitas doenças parecem mais impostas pelos que se fazem pagar para matar. Será que consumismo envenenado tornou-se descultura do mundo aos bocados e epidemia de grandezas loucas? Descultura sem espírito e sem coração.

Donde é que nasce o cancro de muitas mortes, que cresce, cresce e vai matando? Faça o leitor uma lista das doenças e verifique em quantas entra o consumir matérias e barros sem sopro de jejum e talvez entenda (com o que resta de capacidade de entender) por que existiram desde há milhares de anos o jejum e a palavra sopro, e as recomendações de pensar e praticar jejum sem se tornar um zumbi, mas um espiritualizado. Passou-se daí a dar pouca importância às religiões que mantiveram o jejum no seu dicionário de ritos, mas o foram substituindo por desafios aos deuses: se és divino e tens o poder do progresso que mata, transforma estas minhas pedras de ouro em coisas para consumir adoecer. Empanturra-te de coisas até sentires ânsia de consumir mais e mais, sem poder parar. Sim, há no mundo milhões a morrer de não-consumo de quase tudo o que precisariam para respirar e viver, e há mais milhões de doentes de morte por excesso de consumo e vir a morrer mais cedo de doenças a que os esfomea-

dos do dinheiro os obrigam a contrair. Obrigam? Metem-lhes tudo o que querem e dá dinheiro pelos olhos, ouvidos, nariz, boca, pele, mucosas, pés e mãos, mas não jejum espiritual, nem sopros de saúde. Esperteza e Manipulação. A ecologia integral começa pelo jejum e abstinência dos sentidos, da mente e do coração, e a manipulação destrói-a pela programação publicitária.

Consulte o Dr. IA (Inteligência Artificial) e encontrará que há doenças, do cancro, por exemplo, que podem ter muitos fatores de consumo (ismo) na sua raiz: doenças de mau envelhecer, de peso a mais, de obesidade em quase 50% das pessoas, consumos de álcool, droga, anticonceivos, tabaco, etc. Mas há outras doenças e outros fatores consumistas: para a mente e para a alma. Esses consumos empobrecem os que pagam aos outros para ficarem pobres, doentes e inúteis (inúteis a descartar, dizem os seus programadores gananciosos, os obesos de dinheiro?). Que morram! Murmuram. Já nem têm massa para consumirem e pagarem o que consomem! Mas então em que ficamos, jejum e consumo, saúde e ganância, são palavras opostas ou são palavras que se relacionam? Perguntem quantos tipos de magros e de obesos vivem e se arrastam pelas ruas das grandes cidades. Haverá os obesos de grandeza e orgulho; de dinheiro e terras; de comes e bebes; de guarda-vestidos e garagens de muitos carros; muitas casas e hiatos (e doenças); e haverá os magros de jejum, de dinheiro, de roupas, de abrigo, de cuidados de

saúde, de família, de dignificação e autoestima. E muitos doentes de jejuar; e muitos doentes de consumir demais.

Quem pode conseguir máquinas de Inteligência Artificial e de inteligência de humanos que equilibrem os jejuns, e os consumos, e consigam evitar uma em cada três doenças do corpo; e uma em cada três doenças da alma e duas em cada três doenças do espírito, e do coração daqueles que não respiram o divino nem amam os irmãos? Nem uns nem outros conseguem equilibrar e programar o seu sim ao jejum e ao consumo equilibrado. Parece que sempre terá razão quem disse que estes males só se expulsam com muito deserto de jejum e muita respiração orante a escutar a Palavra de Deus. O jejum ajuda a escutar que “nem só do pão vive o homem, mas da Palavra de Deus” na “dimensão comunitária”, como diz o Papa Leão XIV na sua Mensagem da Quaresma. Venham então as orações dos humanos e não o matar das máquinas programadas que roubam a saúde e a vida. Melhor é ter uma respiração responsável que uma escravatura a pagamento aos pretensos donos de pessoas-coisas. E melhor ainda é jejuar, distribuir o pão e escutar a Palavra de Deus Pai, em família dos seus filhos, irmãos de todos.



Padre Aires Gameiro

Novos Tempos

Utopia: o mundo possível quando o Evangelho é vivido

Se o Evangelho fosse verdadeiramente vivido — não apenas citado, não apenas defendido, mas praticado como regra de vida — o mundo não seria perfeito, mas seria profundamente humano.

Seria um mundo onde a dignidade não dependeria da utilidade. Onde cada pessoa, da criança ao idoso, do saudável ao frágil, seria olhada como um fim em si mesmo e nunca como meio. A lógica do descarte daria lugar à lógica do cuidado. O êxito não se mediria pelos títulos, mas pela capacidade de servir.

As cidades seriam menos ruidosas de gritos e mais fecundas de escuta. O debate não seria arena, mas busca comum da verdade. A diferença não seria ameaça, mas possibilidade de enriquecimento mútuo. Ninguém precisaria gritar para existir, porque cada um seria reconhecido como irmão.

Se o Evangelho fosse regra de vida, o perdão deixaria de ser fraqueza para se tornar força civilizadora. As famílias saberiam recomeçar. As amizades resistiriam às falhas. As comunidades aprenderiam a curar feridas antes que se transformassem em muros. Haveria justiça, mas nunca sem misericórdia.

O trabalho não seria idolatrado nem desprezado: seria participação na obra criadora, expressão de talento e serviço ao bem comum. O descanso não seria fuga, mas celebração. O domingo voltaria a ser espaço de encontro, de gratidão, de transcendência.

A política não seria território de conquista, mas vocação ao cuidado do povo. A economia teria rosto humano. A educação formaria consciência e carácter, não apenas competências. A comunicação seria instrumento de verdade e não de manipulação.

Se o Evangelho fosse vivido, os pobres não seriam estatística, mas prioridade. Não haveria indiferença confortável. A solidariedade não dependeria de campanhas ocasionais, mas seria cultura. Partilhar seria tão natural quanto respirar.

Não desapareceriam as cruzes. Continuariam a existir dor, doença, conflito e morte. Mas cada sofrimento seria acompanhado. Ninguém carregaria sozinho o peso da própria história. A esperança não seria ilusão ingénua, mas certeza de que o amor tem a última palavra.

Seria uma utopia? Talvez. Mas não no sentido de

um sonho impossível. Antes, no sentido de horizonte. O Evangelho não nos promete um mundo mágico; propõe-nos um caminho exigente. A transformação começaria no coração de cada um e irradiaria para as estruturas.

O mundo mudaria não por decreto, mas por conversão.

E talvez a verdadeira utopia não seja imaginar um planeta ideal, mas aceitar que a santidade quotidiana — discreta, fiel, perseverante — é a revolução mais profunda. Quando o amor deixa de ser conceito e se torna prática, o impossível começa a ganhar forma.

O Evangelho vivido não aboliria a história; redimiria a história. E nós deixaríamos de perguntar “como seria o mundo?” para começar, finalmente, a perguntar: “como é que eu devo viver neste mundo?”



Sérgio Carvalho

"Do Irão e de todo o Médio Oriente continuam a chegar a notícias que suscitam profunda consternação e o recebimento de que o conflito se alargue e outros países da região, entre os quais o querido Líbano, podem afundar novamente na instabilidade. Rezemos Juntos para que cesse o ruído."

Papa Leão XIV

Toda a informação atualizada em:
jornalproenca.pt

Será o amor um lugar seguro? Agora escolhe!

Decorreram no dia 19 de fevereiro, no auditório da biblioteca municipal de Proença-a-Nova, duas sessões com os alunos da Escola Básica Pedro da Fonseca sobre as escolhas a que os nossos jovens estão sujeitos no dia a dia quando iniciam as suas relações afetivas. Inserido no Projeto de Educação Sexual, a primeira sessão foi destinada aos alunos dos 9.º e 10.º anos, enquanto a segunda sessão foi destinada aos alunos dos 11.º e 12.º anos.

A convidada e palestrante foi a docente Maria Morais, que se deslocou desde Estremoz para descrever, na primeira pessoa, a sua experiência pessoal e de vida ao longo de mais de 50 anos e as escolhas que teve de fazer para ser ainda mais feliz, tendo também apresentado o seu mais recente livro "Agora escolhe – manual para a consciência".

O seu livro, para além



de descrever a sua experiência, proporciona também ferramentas que todos nós podemos seguir e usar no nosso dia a dia para nos ajudar a refletir, e principalmente, tomar consciência daquilo que somos em cada momento. No fundo, para termos um conhecimento aprofundado sobre nós próprios de forma a que nos permita relacionar com os outros e aceitar ou recusar aquilo que consideramos bom ou mau, ten-

do como destino final a nossa felicidade.

Numa época em que se fala tanto em ser feliz, a maior dificuldade passa por termos consciência e termos tempo para viver o momento de forma presente e efetiva, tomando conhecimento do que nos afeta e pode impactar nos outros, ou seja, viver o processo.

Foi uma experiência enriquecedora para os nossos jovens que se encontram na fase de fazer escolhas que po-

dem impactar o seu futuro, mas que podem ser mais assertivas quanto maior o seu conhecimento sobre o assunto. E neste mundo atual de novas tecnologias, onde o sucesso e a informação têm de ser imediatos, nem sempre é fácil vivenciar o processo e o momento presente nas relações sociais, de forma a obter resultados mais fidedignos e fundamentados no futuro.

*O professor
Marcos Lopes*

Iniciados vão a Castelo Branco buscar apuramento

A nossa equipa de badminton escolar do escalão de iniciados, deslocou-se no dia 25 de fevereiro à Escola Afonso Paiva em Castelo Branco, para disputar o 3º encontro da fase local e mais uma vez viemos orgulhosos dos nossos alunos.

No final do dia, após terminar a competição o saldo foi muito positivo, tendo como maior destaque desportivo o apuramento para a final regional da Márcia Martins – Singulares Femininos; Gabriely Oliveira e Victor Souza – Pares Mistos; Ana Cascalheira e Sofia Castanheira – Pares Femininos e Ema Mendonça e Margarida Gama – Pares Femininos.

No entanto, os restantes alunos não se deixaram ficar atrás como



mostra as classificações obtidas, mostrando a sua evolução no entanto o apuramento deriva dos pontos acumulados ao longo dos 3 torneios:

Competição Individual Masculina: 4º lugar: Martim Agostinho; 6º Lugar: David Serafim; 7º Lugar: Salvador Mateus; 11º Lugar: António Zhou

Competição Individual Feminina: 3º Lugar: Már-

cia Martins; 6º lugar: Gabriely Oliveira; 7º lugar: Jéssica Martins; 9º lugar: Ana Cascalheira; 10º lugar Margarida Gama; 11º lugar Sofia Castanheira

Competição Pares Masculinos: Gonçalo Santiago / David Serafim – 5º Lugar; Francisco Rodrigues / António Zhou – 6º Lugar;

Competição Pares Femininos: Ana Cascalheira / Ana Cascalheira – 2º Lugar; Margarida Gama / Ema Mendonça – 4º Lugar;

Competição Mistos: Margarida Carpinteiro / Salvador Mateus – 2º Lugar; Gabriely Oliveira / Victor Souza – 3º Lugar

A final regional irá realizar-se no dia 26 de Março na Escola Afonso Paiva em Castelo Branco.

AE PAN

Proença comemora Dia Mundial do Ténis



Os alunos dos 2º e 4º anos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova participaram nas atividades que a Zonameeting/Escola de Ténis de Proença-a-Nova promoveram no dia 2 de março, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ténis.

Segundo a referida escola "de forma entusiástica, os alunos realizaram vários jogos de equipa e cooperação e trocaram bolas entre si e com os treinadores. Em contexto de sala de aula, todos os alunos da Escola Básica do 1º ciclo deram asas à sua imaginação e decoraram uma bola de ténis".

Numa nota publicada, a Escola de Ténis "agradece o empenho dos alunos e a disponibilidade dos professores titulares de turma".

De Proença para a BTL



A formação de excelência faz-se com prática e ligação à terra. No último sábado, na BTL (Better Tourism Lisbon), o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova marcou presença através do curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar.

Os formadores Luís Santos e Jorge Santos coordenaram a apresentação da Salada de Almeirão e do Vinho Vale de Linho, enquadrados no projecto Eat Smart, Good food, Good Moon garantindo que o serviço prestado aos visitantes do stand do Turismo Centro de Portugal refletisse o rigor e a qualidade que ensinamos diariamente nas nossas salas de aula.

Um agradecimento final ao Turismo Centro de Portugal, pela oportunidade dada, e ao Município de Proença a Nova por todo o apoio prestado.

AE PAN

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 115 (cento e quinze) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESENTA E DOIS-A, deste Cartório Notarial, **MARIA IDALINA MARTINS CRISTÓVÃO LOPES**, viúva, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Pinhal da Misericórdia, n.º 20, 2135-038 Samora Correia, NIF 120 322 404, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito da seu marido, **CARLOS ALBERTO DA SILVA LOPES**, falecido no dia 04/11/2024, declarou que ela, juntamente com os restantes herdeiros, são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, dos seguintes imóveis todos sitos na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Valongo, composto de terra de cultura e pastagem, com a área de 4.800 m², que confronta do NORTE com Luís Martins Morgado, do SUL com Joaquim da Silva, do NASCENTE com Acácio Lopes Catarino e do POENTE com Viso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 13847, que teve origem no artigo 6906 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 36,37 e R.G.G. n.º 3817988 de 11/10/2025.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Azinhal, composto de terreno de cultura com oliveiras e pastagem, com a área de 860 m², que confronta do NORTE com David Cardoso Pires, SUL com Ribeira, NASCENTE com José Lopes e do POENTE com José Maria Martins Lopes. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 54861, que teve origem no artigo 41848 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 58,29 e R.G.G. n.º 3813666 de 09/10/2025.

3) Prédio RÚSTICO, sito em Corgo da Figueira, composto de terra de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de 630 m², que confronta do NORTE e do NASCENTE com António Fernandes, do SUL com Amaro Conceição Ribeiro e do POENTE com Maria das Neves Gonçalves Fernandes. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 54772, que teve origem no artigo 41759 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 20,85 e R.G.G. n.º 3813664 de 09/10/2025.

4) Prédio RÚSTICO, sito em Canadonha, composto de terreno de cultura e pastagem com oliveiras e pinhal e com uma arrecadação agrícola, com a área de 6960 m², que confronta do NORTE com Alfredo dos Prazeres Martins, do SUL e do POENTE com António Fernandes e outro e do NASCENTE com Viso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 54776, que teve origem no artigo 41763 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 198,64 e R.G.G. n.º 3813665 de 09/10/2025.

5) Prédio RÚSTICO, sito em Valongo, composto de terra de pinhal e pastagem, com a área de 1260 m², que confronta do NORTE com Manuel Cardoso Lourenço, do SUL e do POENTE com Luís Martins Morgado e do NASCENTE com Abílio Lopes Catarino. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 13863, que teve origem no artigo 6914 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 19,78 e R.G.G. n.º 3813663 de 09/10/2025.

6) Prédio URBANO, sito em Casalinho, composto de casa com dois pisos para habitação, com a área de 59 m², que confronta do NORTE, do SUL e do POENTE com herdeiros de Sebastião Martins e do NASCENTE com Nazaré Lopes. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2648, que teve origem no artigo urbano 2896 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 12.465,24.

Disse ainda que o dissolvido casal, ela, Maria Idalina Martins Cristóvão Lopes e o falecido marido, Carlos Alberto da Silva Lopes, entraram na posse dos referidos bens, já na constância do casamento, no ano de 1980, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante, Assis Cardoso Cristóvão e mulher, Maria dos Prazeres Martins, residentes na Rua dos Operários Agrícolas, n.º 178, Samora Correia.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, a herança adquiriu a propriedade dos referidos prédios por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, aos 04 de março de 2026

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença n.º125, de 11 de Março de 2026

Bombeiros adiaram Passeio TT

Inicialmente previsto para os dias 10 e 11 de Abril, e depois da sequência do comboio de tempestades que atingiu o concelho de Proença-a-Nova nos últimos meses, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova decidiu adiar a realização do XII Passeio de Todo o Terreno.

A informação foi avançada pela própria Associação nas redes sociais.

"Após avaliarmos cuidadosamente várias alternativas, informamos que não estão reunidas as condições de segurança para a realização do XII Passeio Todo o



Terreno – BV Proença-a-Nova. Atendendo à difícil realidade que o nosso concelho atravessa, os Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova não podem deixar de ser solidários com todos os

que sofreram perdas e danos. A segurança dos participantes, das equipas no terreno e da organização será sempre a nossa prioridade absoluta", escreve a Associação no comunicado pu-

blicado.

Na mesma nota os bombeiros referem ainda que já estão a "trabalhar para definir uma nova data, que será anunciada brevemente através das nossas páginas oficiais".

Proença recebe novos postos de carregamento para veículos elétricos

Iniciaram-se na segunda-feira, 2 de março, os trabalhos para a instalação de novos postos de carregamento para veículos elétricos no parque de estacionamento da Rua de Santa Cruz, em Proença-a-Nova.

Segundo a autarquia, a infraestrutura "permitirá o carregamento simultâneo de quatro viaturas, reforçando a rede de mobilidade sustentável no concelho".

Desta forma será ins-

talada dois novos postos, um de carregamento rápido com duas tomadas de 120kw cada e outro de carregamento normal com duas tomadas de 22kw cada.

A autarquia faz ainda saber que esta intervenção "não acarreta quaisquer custos financeiros para o Município de Proença-a-Nova, sendo um investimento total por parte da empresa que disponibilizará o serviço".



Bibliomóvel em Encontro Nacional

A Bibliomóvel de Proença-a-Nova marcou presença no IV Encontro Nacional "Todos Juntos Podemos Ler", que se realizou na passada sexta-feira, dia 6 de março, no Fórum Picoas, em Lisboa.

O evento, focado na inclusão e na literacia, serviu de plataforma para o Município "apresentar o trabalho de proximidade que este serviço itinerante desenvolve diariamente junto da comunidade e das escolas do concelho", refere a autarquia em nota enviada.

O projeto "Todos Juntos Podemos Ler" reúne mais



de 400 bibliotecas com o objetivo de promover práticas de leitura inclusivas e acessíveis. Segundo a organização, este quarto encontro nacional surge "como um espaço de partilha e reflexão sobre estratégias de cidadania e

interculturalidade no ambiente educativo".

"A participação de Proença-a-Nova destaca o papel da Bibliomóvel enquanto agente de coesão territorial, assegurando que o acesso à cultura e à educação chega a to-

dos os públicos, independentemente da sua localização geográfica", afirma ainda a Câmara de Proença em nota enviada.

O encontro foi dirigido a diretores escolares, professores bibliotecários e outros agentes educativos.

Escola de Natação participou em Encontro Regional

A Escola de Natação do Município de Proença-a-Nova participou, no passado dia 28 de fevereiro, no 11.º Encontro de Escolas de Natação, realizado no Complexo de Piscinas Municipais de Oleiros.

Segundo avança a autarquia, em nota enviada, a comitiva do concelho "foi composta por 16 alunos que, ao longo das provas, demonstraram as competências técnicas adquiridas durante a época, evidenciando uma evolução sólida, empenho e um forte espírito desportivo".

"Para o Município de Proença-a-Nova, o apoio a esta participação reforça o compromisso contínuo com a promoção da atividade física e com o desenvolvimento integral das crianças e jovens, reconhecendo a natação



como uma modalidade estruturante no seu percurso educativo e desportivo", escreve a autarquia.

A propósito desta iniciativa, João Manso, vice-presidente do Município de Proença-a-Nova, sublinhou que a presença dos alunos neste encontro "representa, mais

do que uma competição saudável, uma etapa fundamental no seu crescimento desportivo e pessoal". O autarca reiterou ainda a intenção do município em continuar a investir numa formação de qualidade e na criação de oportunidades que promovam hábitos de vida

ativos e saudáveis em todo o concelho.

O evento reuniu cerca de 140 jovens atletas de vários municípios da região, afirmando-se como um momento privilegiado de partilha, convívio e valorização do percurso formativo de todos os participantes.

Proença celebrou graduações de Karaté

O Karaté esteve em destaque no passado sábado, 28 de fevereiro, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, com a realização do Estágio e Exames de Inverno da ANAM Karate - Zona Centro.

"O momento marcou o culminar de meses de esforço e dedicação dos atletas locais, que se submeteram a exames de graduação. Os karatecas avaliados conquistaram novas graduações, refletidas na mudança de cor de cinto, tendo alguns alcançado distinção", informa a autarquia em nota enviada.

A avaliação esteve a cargo de dois membros do Conselho Técnico da associação, Sensei Sér-



gio Pio e Sensei Pedro Duarte, garantindo rigor técnico e qualidade no processo de graduação.

Mais do que um exame formal, o Estágio de Inverno foi descrito como "um dia de superação, união e verdadeiro espírito de Karaté". Entre kihon (técnicas fundamentais), mo-

mentos de treino intensivo e combate, ficou evidente a evolução técnica e pessoal dos praticantes.

O professor responsável pela modalidade no concelho destacou o orgulho no percurso que cada karateca tem vindo a construir, dentro e fora do tatami, sublinhando "a

atitude, dedicação e espírito demonstrados por todos os participantes".

Para a Câmara Municipal, a iniciativa "reforça o investimento da modalidade em Proença-a-Nova e o compromisso com a formação desportiva e cívica dos seus jovens praticantes".



POLÍTICA

Daniela Dias José continua a liderar PSD



Daniela Dias José foi reeleita presidente da concelhia do PSD de Proença-a-Nova, nas eleições internas realizadas no passado dia 28 de fevereiro. A candidata apresentou-se a sufrágio como lista única.

A direção eleita mantém Jaime Lourenço e José Carlos Farinha como vice-presidentes. Duarte Cardoso assume as funções de secretário e Tiago Ribeiro é o tesoureiro da estrutura local do partido.

A mesa da concelhia sofreu alterações, passando a ser presidida por Andrea Matias.

Após a reeleição, Daniela Dias José afirmou que este novo mandato deverá ser marcado por um período de maior estabilidade política. "Este mandato caracteriza-se por um mandato mais calmo, pela não existência de eleições autárquicas", referiu.

Ainda assim, a responsável sublinha que a estrutura pretende manter uma presença ativa no concelho, apoiando os órgãos municipais eleitos. "É intenção desta secção manter a sua atividade, dando apoio aos órgãos municipais eleitos", afirmou.

Entre as prioridades para os próximos dois anos está o reforço da presença do partido no concelho e a consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos anos. "Tendo como objetivo aumentar a presença do PSD no concelho, consolidando o trabalho que tem vindo a ser feito", destacou.

A dirigente acrescenta que o mandato será também um período de preparação interna. "Serão dois anos de crescimento interno, com o objetivo de preparar um novo ciclo", concluiu.

Festival Geração Ciência na Floresta

Nos dias 21 e 22 de março, o Centro Ciência Viva da Floresta, nas Moitas, em Proença-a-Nova, promove um conjunto de atividades ao ar livre dedicadas à ciência, à natureza e à descoberta da biodiversidade.

A iniciativa inclui a realização de um BioBlitz, que convida os participantes a explorar a biodiversida-

de local em saídas de campo acompanhadas por especialistas. Durante estas atividades será possível observar e aprender mais sobre diferentes grupos de espécies, como líquenes, insetos, flora, répteis e anfíbios, contribuindo para o conhecimento da riqueza natural da região.

O programa integra também momentos de ce-

lebração dos 30 anos da Ciência Viva, com workshops criativos pensados para todas as idades, bem como a presença da Biblioteca Itinerante Aletria, que levará livros e atividades de promoção da leitura ao espaço do centro.

A iniciativa destina-se ao público em geral e às famílias e a participação é gratuita.

Prova vai ligar Sobreira Formosa a Proença-a-Nova

Proença já prepara Grande Prémio da Cortiçada

O Município de Proença-a-Nova já está a organizar, para o próximo dia 29 de março, a oitava edição do Grande Prémio da Cortiçada, uma iniciativa que segundo a autarquia "reforça a aposta do concelho na promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis".

A prova principal para as categorias Júniores, Seniores e Veteranos consistirá num percurso de 10 quilómetros ligando a Sobreira Formosa a Proença-a-Nova, sendo aberta à participação de atletas em representação de clubes, federados e não federados, bem como a participantes individuais.

"De forma a facilitar a logística de todos os intervenientes, a organização assegura o transporte dos atletas entre o Parque urbano pelas 09h30



(Proença-a-Nova) e o local de partida, na Sobreira Formosa, uma vez que o percurso é linear e não circular", explica a Câmara em nota enviada.

Com partida agendada para as 09h30 para as categorias de benjamins, infantis, iniciados e juvenis, no Parque Urbano, o percurso será circular igual ao dos anos anteriores.

A corrida culmina com a chegada ao Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, local que servirá

de cenário à chegada dos atletas e à celebração do verdadeiro espírito desportivo, independentemente dos diferentes níveis de competição.

"As inscrições para o VIII Grande Prémio da Cortiçada devem ser formalizadas até ao dia 25 de março, através dos endereços eletrónicos desporto@cm-proenca-nova.pt ou cbranco@fp-letismo.org, bastando apenas informar a intenção de inscrição mediante indicação de nome completo, número de

cartão de cidadão e data de nascimento", esclarece a autarquia.

Esta prova conta com o apoio institucional das entidades locais e regionais de atletismo, facto que para a Câmara Municipal de Proença-a-Nova vem consolidar o evento "de referência no calendário desportivo da região albacastrense e um convite à descoberta de algumas das paisagens que ligam duas das maiores artérias concelho, através da prática do atletismo".

Candidaturas Abertas

Prémios AHRESP 2026

Numa nota enviada, o Município de Proença-a-Nova faz saber ao tecido empresarial "que se encontram oficialmente abertas as candidaturas aos Prémios AHRESP 2026, uma iniciativa da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, que procura distinguir anualmente os melhores projetos, empresas e profissionais dos setores do alojamento turístico e da restauração".

Esta 10.ª edição dos prémios celebra a excelência e a inovação como motores do desenvolvimento económico, oferecendo às empresas do concelho uma oportunidade estratégica de reforçarem a sua visibilidade e reputação no panorama nacional.

As candidaturas, que podem ser submetidas até ao dia 25 de março, através do portal oficial da AHRESP. A participação é gratuita e integra-se numa dinâmica de valorização da qualidade dos serviços prestados em todo o território nacional, sendo o regulamento e as informações detalhadas disponibilizados na página dedicada ao evento.

No âmbito da promoção destas distinções, a AHRESP voltará a percorrer o país com a Tour Prémios AHRESP 2026, uma ação protagonizada pela consultora e especialista gastronómica Teresa Vivas que promove o contacto direto entre empresários, autarquias e associações locais. Este ciclo de reconhecimento da excelência empresarial culminará na Gala Final, agendada para o dia 19 de junho, no Casino Estoril, onde serão anunciados os vencedores desta edição que se assume como uma referência na afirmação do setor do turismo e da hotelaria em Portugal.

MAR
ABR

AGENDA

eventos '26

13 SEX **CINEMA | HAMNET**
DRAMA, HISTÓRICO, ROMANCE | 125 MIN | M/12
21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

14 SAB **XXI FESTIVAL TEATRO | À SOMBRA DAS ONDAS**
UNIÃO RECREATIVA "OS AMIGOS DA TERRA" URATE
21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

15 DOM **226º PASSEIO PEDESTRE | MALHADAL**
INSCRIÇÕES ATÉ DIA 12 NO POSTO DE TURISMO
939 623 269

15 DOM **FUTEBOL | SENIORES MASCULINOS**
ADCPN X ARC ATALAIA DO CAMPO
LIGA CRP | J 15
15H00 | CAMPO SRA DAS NEVES

20 SEX **CINEMA | SOCORRO!**
THRILLER, TERROR | 113 MIN | M/16
21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

21 SAB **FUTSAL | SENIORES MASCULINOS**
NJ PROENÇA-A-NOVA X ADEP
LIGA CHURRASQUEIRA DA QUINTA | J 21
18H00 | PAVILHÃO MUNICIPAL

21 SAB E **22** DOM **FESTIVAL DE CIÊNCIA NA FLORESTA**
NO ÂMBITO DO PROJETO MAIS3 | + PESSOAS
+ CIÊNCIA + INCLUSÃO É APOIADO PELO
PROGRAMA PESSOAS2030, PELO PORTUGAL2030
E PELA UNIÃO EUROPEIA
09H00 - 12H30 E 13H30 - 18H00 | CCV FLORESTA

27 SEX **CINEMA | SHELTER-SEM LIMITES**
THRILLER, CRIME, AÇÃO | 107 MIN | M/14
21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

28 SAB **ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS**
GRUPO CONVIDADO: OLEDO
21H00 | ASSOCIAÇÃO DAS ATALAIAS

28 SAB **PASSEIO MICOLÓGICO DE PRIMAVERA**
09H30-16H30 | CCV FLORESTA
PARTICIPAÇÃO GRATUITA, MAS DE INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA
ATÉ 26 DE MARÇO EM WWW.CCVFLORESTA.COM

29 DOM **VIII GRANDE PRÉMIO DA CORTIÇADA**
ATLETAS/CLUBES FEDERADOS E NÃO FEDERADOS
09H30 | PARQUE URBANO

29 DOM **FUTEBOL | SENIORES MASCULINOS**
ADCPN X PEDRÓGÃO S. PEDRO
TAÇA JOSÉ FARROMBA | J 9
15H00 | CAMPO SRA DAS NEVES

30 A 10/04 **PÁSCOA A QUEIMAR**
PAVILHÃO E PISCINA MUNICIPAL
INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA ANTERIOR DE CADA ATIVIDADE

05 DOM **MERCADO RETALHISTA**
SOBREIRA FORMOSA
PARQUE DE FEIRAS DE S. BERNARDO

09 QUI **MERCADO RETALHISTA**
PROENÇA-A-NOVA
PARQUE DE FEIRAS E MERCADOS

EXPOSIÇÕES

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS
O LEGADO DE UM CRAVO
DE MUSEU DO ALJUBE - RESISTÊNCIA E LIBERDADE
PATENTE ATÉ 30 ABRIL

AUDITÓRIO MUNICIPAL
VÉU DE CORES
EXPOSIÇÃO DE PINTURA
DE MARTA LAMEIRA
PATENTE ATÉ MARÇO

CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA
AS NOSSAS AVES
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE JOSÉ FRADE
ENTRADA GRATUITA
NO EXTERIOR

I3E2 - UMA EXPOSIÇÃO INTERATIVA SOBRE
EVOLUÇÃO BIOLÓGICA
DE INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA (IEC)
PATENTE ATÉ 31 DE MARÇO

V TORNEIO INTERNACIONAL
BENJAMINS



31 MARÇO > 4 ABRIL
CAMPO SRA. DAS NEVES

www.cm-proencanova.pt




www.cm-proencanova.pt

Proença-a-Nova voltou à BTL

Até ao passado domingo, 1 de março, o Município de Proença-a-Nova esteve presente na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa 2026, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa, com stand próprio localizado no Pavilhão 2, no espaço 2E61.

Segundo a autarquia, ao longo do certame o concelho apresentou as suas potencialidades enquanto destino de natureza, património, ciência, turismo ativo e gastronomia, num ano em que assinala o Ano Municipal do Poder Local.

Com esta participação na BTL 2026, Proença-a-Nova procurou reforçar a sua afirmação como destino de equilíbrio entre património e inovação, serenidade e adrenalina, natureza e conhecimento, promovendo um modelo de desenvolvimento que coloca a identidade local no centro da estratégia turística.

A autarquia destacou ainda que, durante o evento, o stand de Proença-a-Nova foi palco de várias conversas que deram visibilidade a projetos estruturantes e a ativos distintivos do território.

No dia 26 de fevereiro, pelas 11h30, o tema “Património, Ciência e Identidade – Das Origens ao Futuro” colocou em destaque a relação entre a história milenar do concelho e a construção da identidade contemporânea. Ra-



fael André, do Naturtejo Geoparque, e João Caninas e Mário Monteiro, da EMERITA – Empresa Portuguesa de Arqueologia, Lda, abordaram o impacto do património arqueológico e geológico na afirmação do território, desde o Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova aos monumentos megalíticos com cerca de cinco mil anos, sem es-

quecer os geomonumentos integrados na estratégia da Naturtejo. A Torre de Vigia da Serra das Talhadas, projetada por Álvaro Siza Vieira, foi também referida como símbolo da ligação entre arte contemporânea, funcionalidade e uma paisagem com milhões de anos de história.

No mesmo dia, às 14h30, o foco centrou-se

no Centro Ciência Viva da Floresta e no papel da floresta na educação ambiental e no turismo científico. Rosalia Vargas, chairperson do International Advisory Committee da Agência Ciência Viva, e o fotógrafo de natureza Paulo Ferreira refletiram sobre a forma como a ciência pode transformar o território num espaço de aprendizagem e

experiência, potenciando áreas como o astroturismo, a fotografia de natureza e a valorização da biodiversidade. O Centro foi apresentado como um polo dinamizador do turismo científico em contexto de baixa densidade, reforçando a coesão territorial através do conhecimento e aproximando a comunidade local da ciência.

No dia 27 de fevereiro, pelas 11h30, Proença-a-Nova apresentou-se como destino de turismo ativo, onde a tranquilidade da natureza convive com experiências de elevada intensidade. Nuno Gonçalves, da Skydive Proença, Rui Peleção e Luís Guilherme, da CNN Portugal, e Gisela, em representação da Rede das Estações Náuticas, abordaram o posicionamento estratégico do concelho neste segmento. As praias fluviais, como a Aldeia Ruiva, foram destacadas como espaços multifuncionais que vão além da vertente balnear, afirmando-se como âncoras de animação territo-

rial, complementadas por trilhos pedestres, atividades náuticas e pelo reconhecimento da qualidade ambiental. O paraquedismo e os percursos todo-o-terreno foram igualmente apontados como elementos que reforçam a dimensão de aventura do concelho.

Ainda nesse dia, pelas 14h30, o debate centrou-se na preservação e no turismo de aldeia, com destaque para as Aldeias do Xisto e para a Aldeia da Figueira. Luís Matias, da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, e o chef Fábio Bernardino refletiram sobre autenticidade, alojamento em casas de xisto e gastronomia enquanto motores de desenvolvimento sustentável. Produtos endógenos e saberes tradicionais foram apresentados como experiências identitárias capazes de atrair um turismo que procura silêncio, genuinidade e conforto, valorizando a ligação entre comunidade, território e economia local.



Procedimentos Concurrais com prazos alargados

Conforme foi divulgado nas plataformas sociais do Município em 30/01/2026, os 3 procedimentos de hasta pública (Mercado Municipal, PEPA e Zona Industrial) que estavam em curso à data da passagem da Tempestade Kristin pelo nosso concelho foram suspensos, em virtude da interrupção do fornecimento de energia elétrica e de serviços de telecomunicações durante vários dias.

"De momento, encontrando-se restabelecidas as condições necessárias ao normal funcionamento dos serviços municipais e à tramitação administrativa dos processos, o Município informa que são retomados os procedimentos relativos ao Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA) e ao Mercado Municipal de Proença-a-Nova, com novos prazos para esclarecimentos, entrega de propostas e ato público. O



procedimento referente à Zona Industrial de Proença-a-Nova mantém-se suspenso até nova comunicação", revela a autarquia em nota enviada.

Desta forma, no que respeita ao procedimento para alienação de lotes no PEPA, os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação

do Programa de Procedimento devem ser solicitados por escrito até às 12h00 do dia 16 de março de 2026, para o endereço concursos@cm-proencanova.pt, sendo prestados até às 17h00 do dia 18 de março de 2026. As propostas devem ser entregues até às 17h00 do dia 20 de março de 2026,

presencialmente na Unidade Jurídica da Câmara Municipal, contra recibo, ou remetidas por correio, sob registo com aviso de receção. O ato público de abertura das propostas terá lugar no dia 23 de março de 2026, pelas 09h30, na Sala de Sessões do edifício dos Paços do Concelho.

Relativamente ao procedimento de hasta pública para arrendamento das Frações D e I do Mercado Municipal, quaisquer esclarecimentos, retificações, erros e omissões devem ser solicitados até às 12h00 do dia 9 de março de 2026, sendo as respetivas respostas prestadas até

às 17h00 do dia 11 de março de 2026. A entrega das propostas deve ocorrer até às 17h00 do dia 13 de março de 2026, presencialmente na Unidade Jurídica da Câmara Municipal, contra recibo, ou por correio, sob registo e com aviso de receção. O ato público de abertura das propostas realizar-se-á no dia 16 de março de 2026, pelas 09h30, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Concelho.

A autarquia faz ainda saber que "todas as demais regras, condições, critérios e exigências constantes dos respetivos Programas de Procedimento e Editais se mantêm integralmente inalterados, mantendo-se igualmente disponíveis para consulta no sítio institucional do Município e na Unidade Jurídica da Câmara Municipal, durante o horário normal de funcionamento".



EDITAL

Novos prazos do procedimento para alienação de Lotes localizados no Parque Empresarial de Proença-a-Nova (proc. n.º 2025/300.10.003/8)

João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo, Presidente da Câmara Municipal, torna público que, em consequência da tempestade Kristin, no dia 30/01/2026 o Município de Proença-a-Nova tinha procedido à suspensão do presente procedimento para alienação de Lotes (n.ºs 42-P.41, 43-P.42, 44-P.43 e 45-P.44) localizados no Parque Empresarial de Proença-a-Nova (proc. n.º 2025/300.10.003/8), que terminou agora.

Assim, deverão ser considerados os NOVOS PRAZOS relativos a este procedimento, sendo que todas as demais regras do procedimento se mantêm iguais:

- Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação do Programa de Procedimento, devem ser solicitados, por escrito, até às 12h00 do dia 16/03/2026, por correio eletrónico para o seguinte endereço: concursos@cm-proencanova.pt., sendo prestados até às 17h00 do dia 18/03/2026.

- As propostas devem ser entregues pessoalmente, na Unidade Jurídica da Câmara Municipal de Proença-a-Nova até às 17h00 do próximo dia 20/03/2026 no Edifício Paços do Concelho, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo com aviso de receção, para Av. do Colégio, 6150401 Proença-a-Nova.

- As candidaturas serão abertas em ato público que terá lugar na sala de sessões do Edifício Paços de Concelho, sito na Av. do Colégio, em Proença-a-Nova, no dia 23/03/2026 pelas 9h30.

Toda a documentação relevante, incluindo as peças do procedimento, encontra-se disponível para consulta na Divisão Financeira e Administrativa da Câmara Municipal de Proença-a-Nova (dias úteis, das 09h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00) e no sítio institucional do Município em www.cm-proencanova.pt > "Município" > "Atividade" > "Jurídico" > "Hastas Públicas e Cessões de Exploração".

E, para constar se publica este Edital, que será divulgado no sítio institucional do Município de Proença-a-Nova, num jornal de âmbito local e num jornal de âmbito regional.

Paços do Concelho, 24 de fevereiro de 2025,
o Presidente da Câmara, João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo

Estrutura de Missão para reconstrução da região Plataforma de financiamento disponível

A Estrutura de Missão para a Reconstrução da Região Centro tem disponível, desde o passado dia 1 de março, uma Plataforma Digital de Financiamento Colaborativo, dedicada a projetos de impacto coletivo na região.

"A criação da Plataforma vem no seguimento da expressiva onda de solidariedade registada nos territórios afetados, bem como a manifesta vontade de cidadãos, empresas e instituições em contribuir para a reconstrução. Destina-se a apoiar projetos relativos a equipamentos, infraestruturas e serviços de utilização coletiva, localizados nos concelhos abrangidos pelo estado de calamidade", refere a CIMBB em nota enviada.

A submissão de projetos decorre em regime contínuo, em <https://ppl>.



pt/reconstruir, onde poderão ser consultados o modelo de funcionamento e as respetivas regras.

"A iniciativa tem como objetivos a promoção da participação ativa da comunidade na reconstrução do território; a mobilização do empreendedorismo local e institucional para a apresentação de projetos estruturantes; o envolvimento de investidores e mecenas na concretização de soluções de médio e longo prazo; a total transparência na an-

gariação, afetação e execução dos donativos e o reforço da confiança pública através de mecanismos claros de validação, acompanhamento e reporte", explica ainda a CIMBB.

O primeiro conjunto de projetos entrará em financiamento 15 dias após o início do período de submissão, repetindo-se o lançamento de projetos para financiamento em ciclos quinzenais, em função da data de submissão.

Viaturas Elétricas

Novos pontos de carregamento



Teve início na passada segunda-feira, 2 de março, a instalação de quatro novos postos de carregamento para veículos elétricos no parque de estacionamento junto à Santa Casa da Misericórdia de Oleiros.

Segundo avança a autarquia, esta nova infraestrutura "permitirá o carregamento simultâneo de quatro viaturas, reforçando a rede de apoio à mobilidade elétrica no Concelho".

"O investimento contempla dois postos de carregamento rápido de 150 kW cada, garantindo maior rapidez e eficiência no carregamento, bem como um posto duplo de menor potência, assegurando diferentes opções de utilização aos condutores. Importa ainda destacar que esta intervenção não representa qualquer encargo para o Município de Oleiros, sendo totalmente financiada pela empresa responsável pelo serviço", escreve a autarquia em nota publicada.

Desta forma a Câmara Municipal afirma ainda que Oleiros continua "a apostar em soluções inovadoras e ambientalmente responsáveis, promovendo um concelho mais moderno, sustentável e preparado para os desafios do futuro".

Natação

Encontro regista recorde de participantes

O concelho de Oleiros acolheu, no passado sábado, 28 de fevereiro, o 11.º Encontro de Escolas de Natação, que, segundo a autarquia de Oleiros, destacou-se por ter sido a edição que reuniu o maior número de participantes até à data.

"O evento contou com a presença de cerca de 140 jovens atletas, representando a Escola de Natação de Oleiros, o Centro Social dos Padres Redentoristas e os municípios de Penamacor, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Condeixa e Pampilhosa da Serra", informa a autarquia em nota publicada.

No Complexo de Piscinas Municipais de Oleiros, os jovens nadadores tiveram a oportunidade de demonstrar, acompanhados pelos técnicos do setor de Desporto, as suas competências técnicas, espírito desportivo e dedicação à modalidade.

A Câmara de Oleiros salienta ainda que neste encontro "os jovens atletas de Oleiros destacaram-se pelo seu desempenho, empenho e atitude exemplar, evidenciando o trabalho contínuo que tem vindo a ser desenvolvido na promoção da natação no concelho".

O 11.º Encontro de Escolas de Natação foi organizado pelo Município de Oleiros.

Bombeiros vão ter novas viaturas

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) obteve aprovação de uma candidatura, junto do Centro 2030, destinada à aquisição de duas viaturas operacionais para combater incêndios rurais.

O financiamento atribuído através do FEDER ascende a 297.412 euros da candidatura no valor de 370.890 euros. O restante valor (15 por cento do orçamento) será suportado pelo Município, mediante protocolo a assinar em breve.

"A aprovação desta candidatura é uma excelente notícia e um reconhecimento do trabalho da nossa Associação. A proposta estava cuidadosamente elaborada e bem enquadrada, refletindo a real necessidade de reforço das nossas capacidades operacionais", sublinha Paulino Mendes, presidente Direção da AHBVO.

O responsável acrescenta que este investimento estratégico au-



menta significativamente a segurança da comunidade: "Com a aquisição de um novo Veículo Tanque Tático Florestal e de um novo Veículo de Comando Tático (VCOT), reforçamos a nossa capacidade de resposta, protegendo melhor as populações, as infraestruturas e os recursos naturais da região", afirma Luís Antunes, comandante dos Bombeiros de Oleiros.

Segundo Paulino Mendes, "o VCOT será entregue em breve, enquanto o veículo de VTTF será adquirido através de concurso público, garantindo transparência e rigor no processo."

Na nota enviada, a Associação Humanitária afirma que a candidatura aprovada "evidencia não só o mérito da Associação Humanitária dos Bombeiros Volun-

tários de Oleiros, mas também o compromisso contínuo com a segurança e resiliência da comunidade local".

Os bombeiros manifestam ainda o seu agradecimento "pela colaboração prestada pelos técnicos do Município de Oleiros na preparação e elaboração da candidatura, destacando o contributo técnico especializado que permitiu otimizar o processo".

Câmara alerta para a remoção de pinheiros

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) publicou um edital que estabelece a obrigatoriedade de abate e remoção de coníferas (pinheiros, entre outras resinosas) que apresentem sintomas de declínio.

"Esta medida abrange especificamente as localidades de Estreito e Oleiros, bem como as freguesias de Isna e de Sarnadas de São Simão. Esta intervenção é urgente e de interesse público. O objetivo é travar a dispersão do Nemátodo da Madeira do Pinheiro, um organismo microscópico responsável pela doença da murchidão, que coloca em sério risco o património florestal da nossa região", escreve a autarquia de Oleiros.

Se é proprietário, usufrutuário ou arrendatário



de terrenos com pinheiros ou outras resinosas nas zonas afetadas, deve identificar sintomas: Árvores com a copa seca ou a secar, agulhas descoloradas (amareladas/acastanhadas) ou árvores tombadas/afetadas por tempestades e incêndios. Proceder ao abate e remoção: A ação deve ser realizada no prazo máximo de 15 dias após a dete-

ção dos sintomas. Eliminar resíduos: É obrigatório eliminar as lenhas e sobras do abate. Preencher o Manifesto: Antes de qualquer transporte ou abate, deve obrigatoriamente preencher o Manifesto de Abate e Circulação no site do ICNF. Caso não seja possível determinar a data em que os sintomas surgiram, o prazo para a execução é de 10

dias úteis após a publicação do edital.

A falta de ação por parte dos proprietários pode levar a abate coercivo: O ICNF poderá realizar o abate das árvores, cobrindo posteriormente todos os custos ao proprietário. As multas podem variar entre os 250€ e 3.700€ (pessoas singulares) e até 44.000€ (pessoas coletivas).

Lagar regista lucro



O relatório final da campanha de 2025 do Lagar de Vila de Rei foi apresentado na reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada a 20 de fevereiro. Segundo a autarquia, 2025 ficou marcado pela confirmação de um ano “de forte desempenho para esta infraestrutura, que assinalou o seu décimo primeiro ano de atividade”.

“Ao longo de 69 dias de laboração, o Lagar recebeu 1.026.243 quilos de azeitona, dos quais resultaram 120.224 litros de azeite, correspondendo a uma taxa média de extração de 11,71%. Em termos financeiros, a campanha gerou uma receita de 93.211,45 euros, face a despesas operacionais de 54.244,81 euros, traduzindo-se num saldo positivo de 38.966,65 euros. Comparativamente à campanha anterior, os números evidenciam um crescimento muito significativo. Em 2024 tinham sido processados 642.607 quilos de azeitona, com produção de 74.319 litros de azeite e um resultado positivo de 24.475,41 euros, valores agora amplamente superados”, revela a autarquia em nota enviada.

A maioria dos utilizadores do Lagar é oriunda do Concelho de Vila de Rei, representando 54% do total.

“Os resultados alcançados demonstram a importância estratégica do Lagar para a economia local e regional. Os equipamentos modernos e ambientalmente sustentáveis permitem assegurar a produção de azeite de elevada qualidade, num contexto em que este produto assume crescente valorização no mercado. Esta infraestrutura veio incentivar o aproveitamento agrícola dos terrenos do Concelho e contribuir para afirmar Vila de Rei como território de excelência na transformação e valorização do azeite”, sublinha Paulo César Luís, Presidente da Câmara Municipal.

A Câmara afirma assim que a referida infraestrutura continua “a afirmar-se como referência regional”, recebendo também produtores de concelhos como Proença-a-Nova, Sertã, Sardoal, Abrantes e Mação.

Medidas pós tempestade Município aprova pacote de 100 mil €

O Executivo Municipal de Vila de Rei aprovou, em reunião ordinária a 20 de fevereiro, um conjunto de medidas excecionais na sequência dos prejuízos provocados pela tempestade Kristin, que motivou a declaração do estado de calamidade no concelho.

“A decisão visa dar resposta imediata às necessidades mais urgentes da população, apoiar a recuperação de infraestruturas afetadas e mitigar os impactos sociais e económicos decorrentes da intempérie”, informa a autarquia em nota enviada.

Perante os danos registados em equipamentos municipais, vias de comunicação, espaços verdes e infraestruturas públicas e privadas, a Autarquia definiu um pacote de apoios direcionado a diferentes setores da comunidade, abrangendo famílias, associações, instituições sociais e atividade económica local, que totaliza perto de 100.000,00€.

“Estas decisões refletem uma opção responsável e orientada para o interesse público, privilegiando a resposta às necessidades emergentes da população, através de uma redistribuição interna de recursos. Com estas medidas, o Município pretende reforçar a capacidade de resposta numa fase crítica para o Concelho, asse-



gurando apoio direto às famílias, às instituições e à economia local, ao mesmo tempo que promove condições para uma recuperação célere e sustentada após os efeitos da tempestade Kristin”, afirma Paulo César Luís, Presidente da Câmara Municipal.

Entre as medidas transversais destaca-se a isenção total do pagamento da faturação do abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos e restantes taxas relativas ao consumo do mês de janeiro, representando um alívio imediato para os agregados familiares e empresas do Concelho. O impacto estimado desta medida ronda os 40 mil euros.

No apoio às famílias, foi igualmente aprovada a isenção do pagamento das refeições escolares para os alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário até ao final do ano letivo, garantindo a continuidade do apoio alimentar num contexto de especial vulnerabilidade social. Esta

medida tem um valor estimado de 12.600 euros.

O associativismo local, também afetado pelos estragos causados pela tempestade, beneficiará de um reforço extraordinário de apoio financeiro até perfazer 1.000 euros por Associação com sede no concelho, destinado a despesas de manutenção, reparações ou reposição de equipamentos danificados. O montante global previsto é de 12.350 euros.

No que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi aprovada a atribuição de apoio financeiro para aquisição de geradores, garantindo a continuidade dos serviços essenciais em situações de falha energética. Cada IPSS receberá 5.000 euros, sendo atribuído um apoio de 10.000 euros à Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, atendendo à sua dimensão e número de respostas sociais. O valor global estimado é de 30.000 euros.

Ao nível do tecido eco-

nómico local, foi determinada a suspensão temporária, a partir de fevereiro, dos contratos de arrendamento dos Gabinetes Empresariais, do Espaço Empresarial n.º 5 do CIES – Centro de Instalação de Empresas e Serviços e do Museu da Geodesia, com consequente isenção de rendas até à reposição das condições normais de funcionamento. A estimativa de impacto, considerando quatro meses, é de 2.898,49 euros.

O conjunto das medidas representa uma diminuição de receitas e um aumento de despesa estimado em 97.848,49 euros. Segundo a autarquia, este valor “será assegurado através da reafectação de verbas inicialmente previstas para a realização de eventos culturais que não terão lugar este ano, como o Desfile de Carnaval, Festival das Sopas e Petiscos, Festival Gastronómico do Bacalhau, Mercado Medieval e Festival Rock na Vila”.

Ricardo Aires reeleito no PSD



No passado sábado, dia 28 de fevereiro, realizaram-se as eleições para os órgãos locais do PSD de Vila de Rei. Ricardo Aires, antigo presidente da Câmara e atual deputado da Assembleia da República, foi reeleito “com 99% dos votos do eleitorado”.

Ricardo Aires diz aceitar esta vitória “com um profundo sentido de responsabilidade e com a consciência de que os militantes do PSD de Vila de Rei voltaram a confiar no trabalho que temos vindo a desenvolver”.

“Esta reeleição repre-

senta a continuidade de um projeto que iniciámos no mandato anterior e que agora é reforçado por um apoio maioritário claro. Sinto acima de tudo, gratidão pela confiança demonstrada e motivação acrescida para continuar a servir o partido e o concelho com dedicação, proximidade e espírito de equipa”, escreve Ricardo Aires na nota enviada.

Para o novo mandato o eleito explica que os objetivos passam “por consolidar o trabalho realizado, fortalecer a estrutura con-

celhia, envolver mais militantes na dinâmica do partido e reforçar a ligação à comunidade”.

Desta forma a Comissão Política Secção de Vila de Rei é composta pelo Presidente Ricardo Aires; pelos vice-presidentes José Alberto Silva e Ana Lúcia Francisco; pelo Secretário Luís Fernando Silva; pelo Tesoureiro Domingos Mendes; e pelos vogais Cláudia Antunes, João Alves, Jorge Bernardino, Carla Dias; Sérgio Francisco; Américo Dias; Ana Sofia Cadete; sandrina Duarte; Nuno Vi-

cente e Sandra Carvalho. A Mesa da Assembleia é presidida por Paulo Cesar Luís tendo como Vice-Presidente Fátima do Rosário Aires; como Secretário Luís Lopes e como suplente António Silva.

Além da eleição para concelhia Ricardo Aires foi também eleito Vice-Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco. De igual modo Paulo César Luís, atual Presidente da Câmara, foi reeleito Presidente da Comissão Distrital de Auditoria Financeira.



POLÍTICA

PSD foi a votos

Cláudia André eleita presidente



Numa nota enviada à nossa redação, a ex-deputada da Assembleia da República e ex-vereadora da Câmara Municipal da Sertã, Cláudia Sofia Farinha André, faz saber que foi eleita presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Social-Democrata (PSD) da Sertã, liderando a Lista B, que obteve 56,41% dos votos, no ato eleitoral realizado no passado sábado, 28 de fevereiro.

Com 54 anos, Cláudia André torna-se a primeira mulher na história do PSD concelhio a candidatar-se e a ser eleita para liderar a estrutura local do partido. A concelhia da Sertã destacou-se ainda por ter sido uma das poucas secções locais do país onde se registaram duas listas a sufrágio, num processo com teve uma taxa de participação de 86%.

"O PSD é um grande partido, profundamente enraizado no concelho da Sertã. Esta candidatura, que me-receu uma maioria absoluta dos militantes, a quem muito agradecemos, propõe-se agora consolidar esse capital de confiança e alargá-lo a um número crescente de cidadãos, sobretudo aos militantes e munícipes atualmente afastados ou desiludidos com a vida política", afirmou a recém-eleita presidente.

Além da presidente, a Comissão Política Concelhia do PSD Sertã é composta por Luís Martins Ribeiro e Miguel Bernardo Vieira, como vice-presidentes; Tiago Manuel Pires Ferreira, como secretário; e Maria Teresa Alves Relvas, como tesoureira. Integram ainda o órgão como vogais Fernando Farinha, Paulo Cardoso, Vera Alves, Nuno Almeida, Lídia Duarte, Tiago Silva, Leandra Antunes, Fernando Nunes e Cristina Damas Moreira (suplente). Já a Mesa de Secção é liderada por Hélder Graça Ferreira, presidente, acompanhado por Márcia Caldeira Nunes, vice-presidente, e Vítor de Jesus Nunes, secretário. Artur Delgado Gomes assume funções como suplente.

Com esta nova equipa, o PSD Sertã faz saber ainda que "inicia um novo ciclo político, apostado no reforço da mobilização interna e na afirmação de uma alternativa sólida para o concelho".

Cláudia André pretende assim colocar em prática a sua "experiência política ao serviço do PSD Sertã e de todo o concelho".

Atualmente Cláudia André é docente no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Município aprovou isenções de tarifas e redução de taxas

A tarifa de disponibilidade do serviço de abastecimento de água e a taxa de utilização/ocupação dos espaços dos Mercados Municipais do concelho da Sertã, vão ser alvo de reduções excepcionais, com reflexo já no mês de março.

Segundo avança a autarquia, estas medidas, aprovadas em reunião de Câmara, "surgem como resposta direta aos constrangimentos causados pelas intempéries sentidas no concelho da Sertã, nomeadamente a Tempestade Kristin".

"No que concerne ao abastecimento de água, o Município da Sertã deliberou proceder à isenção excepcional da tarifa de disponibilidade do serviço de abastecimento de água, relativa ao período compreendido entre 28 de janeiro e 15 de fevereiro. Esta isenção é aplicável a todos os utilizadores (domés-



ticos e não domésticos) e será processada automaticamente na faturação, sem que seja necessário qualquer tipo de requerimento por parte dos utilizadores", explica a autarquia em nota enviada.

Da mesma forma, o Município da Sertã aprovou a redução excepcional da taxa de utilização/ocupação dos espaços dos Mercados Municipais do concelho, dado que, de 28 de janeiro a 5 de feve-

reiro, não estiveram reunidas as condições para a sua utilização.

"Foi decidido e aprovado proceder a uma redução excepcional de 30% (correspondente ao período referido) aos concessionários com contrato mensal. Esta redução será refletida na fatura do processamento de março, também de forma automática, sem que seja necessário qualquer requerimento", esclarece ainda a Câmara da Sertã.

Para Rui Antunes, vice-presidente da Câmara Municipal da Sertã e vereador com os pelouros do Ambiente, Serviços Urbanos e Salubridade e Mercados e Feiras, a adoção destas medidas excepcionais pretende "apoiar diretamente os munícipes e minimizar os constrangimentos provocados pelas intempéries, atenuando o impacto sentido quer pelas famílias, quer pelos agentes económicos".

Município estabelece prazo para remoção de material lenhoso

Numa nota enviada à comunicação social, o Município da Sertã informa que, na sequência dos efeitos provocados pela Tempestade Kristin, que originou a queda de árvores, troncos, ramos e diverso material lenhoso em várias vias rodoviárias sob administração municipal e na rede viária florestal, estabeleceu o dia 22 de março como data limite para corte e remoção de árvores, material lenhoso ou sobrantes vegetais, conforme publicado no Edital n.º40/2026 (de 2 de março).

Os materiais em causa colocam em risco a circulação e a segurança de pessoas e bens, assim como a segurança rodoviária e a defesa da floresta contra incêndios rurais.

"Deste modo, a intervenção deverá ser efe-



tuada até ao próximo dia 22 de março, devendo os proprietários assegurar o desimpedimento total da via ou caminho e a reposição das adequadas condições de circulação e segurança. O material removido deverá ser colocado em local que não interfira com a plataforma de circulação, bermas, valetas, acessos ou áreas de manobra. Esta medida visa repor a normalidade

das condições de circulação, salvaguardar a segurança rodoviária e prevenir acidentes que possam resultar em danos materiais ou pessoais. Recorda-se que, em caso de ocorrência de sinistros decorrentes da não remoção do material, os legítimos proprietários das árvores poderão ser considerados judicialmente responsáveis", esclarece a autarquia sertaginense.

Findo o prazo estabelecido, ou seja, a partir de 23 de março de 2026, o Município da Sertã, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, procederá às ações necessárias de desobstrução e reposição das condições de segurança nas vias e caminhos identificados, independentemente do apuramento da respetiva titularidade ou propriedade.

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 82 (oitenta e dois) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESENTA E DOIS-A, deste Cartório Notarial, **JOSÉ MANUEL DO NASCIMENTO VENTURA**, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **Terezinha de Jesus Nunes Ribeiro Ventura** (NIF 213 729 105), residente na Rua do Pinhal, n.º 10, r/c direito, 6150-548 Proença-a-Nova, NIF 198 041 985, declarou com exclusão de outrem, e com a natureza de bens próprios é dono e legítimo possuidor, dos seguintes imóveis, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e sítios na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Vale das Cortiças, composto de pinhal e eucaliptal, com a área 1920 m2, que confronta do NORTE com Carlos Lopes Alves, do SUL com Francisco Tavares, do NASCENTE com Fernando Martins Morgado e do POENTE com Isaura Cardoso da Cruz, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 28982, que teve origem no artigo 15410 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 91,44 e R.G.G. n.º 4217527 de 10/02/2026.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Vale do Serrão, composto de pinhal, com a área de 324 m2, que confronta do NORTE com Luís da Silva Reis, do SUL e do NASCENTE com ribeira e do POENTE com estrada, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14055, que teve origem no artigo 7019 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 9,09 e R.G.G. n.º 4217521 de 10/02/2026.

3) Prédio RÚSTICO, sito em Vale do Rabão, composto de terreno de pastagem e pinhal, com a área de 2296 m2, que confronta do NORTE com viso, do SUL com Joaquim Fernandes, do NASCENTE com Maria das Neves Fernandes e do POENTE com António Lopes Cardoso Alexandre, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14532, que teve origem no artigo 7260 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 14,45 e R.G.G. n.º 4217522 de 10/02/2026.

4) Prédio RÚSTICO, sito em Vale Azeboia, composto de terreno de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de 2804 m2, que confronta do NORTE com Manuel Dias Epifânio, do SUL com herdeiros de António Fernandes Perpétuo, do NASCENTE com ribeira e do POENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27569, que teve origem no artigo 13900 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 47,60 e R.G.G. n.º 4217524 de 10/02/2026.

5) Prédio RÚSTICO, sito em Covão Guilherme, composto de terreno de pastagem com oliveira e árvore dispersa, com a área de 275 m2, que confronta do NORTE com Manuel Dias Epifânio, do SUL e do POENTE com Joaquim Fernandes e do NASCENTE com ribeira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27544, que teve origem no artigo 13875 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 1,88 e R.G.G. n.º 4217523 de 10/02/2026.

Disse ainda que os prédios acima descritos vieram à sua posse no ano de 1996, ainda no estado de solteiro, maior, da seguinte forma:

a) Os prédios descritos nas **verbas 1 e 2**, vieram à sua posse, em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Maria Celeste Relvas Caetano, solteira, maior, residente que foi na Rua 25 de Abril, n.º 22, Torre Fundeira, Belver Gavião;

b) Que os prédios descritos nas **verbas 3 a 5**, inclusive, vieram à sua posse, em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Maurícia Relvas Caetano Cartaxo e marido, Joaquim Oliveira Cartaxo, atualmente ele já falecido, residentes na Rua de Santa Bárbara, n.º 22, Carrasqueira, Vidais, Caldas da Rainha. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 25 de fevereiro de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º125, de 11 de Março de 2026

Assembleia Intermunicipal aprova alteração orçamental

A Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa aprovou por unanimidade, na sessão extraordinária de 26 de fevereiro, uma alteração orçamental para 2026. Esta alteração teve por base a incrementação de projetos aprovados após a apresentação e aprovação do Orçamento.

"Um dos motivos da alteração orçamental tem a ver com o procedimento de contratação do serviço de Transporte Público de Passageiros, após a decisão final do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, favorável à Comunidade In-



termunicipal da Beira Baixa, sobre um processo judicial intentado por uma das empresas concorrentes no início de 2024. Esta decisão vai permitir que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa avance com o procedimento de contratação

do serviço de Transporte Público de Passageiros no ano de 2026", revela a CIMBB em nota enviada.

A outra alteração tem a ver com a aprovação da candidatura de Autorização de Residência para Atividade de Investimento, com o projeto cine-

matográfico "Eu e o meu Avô" (filme de animação do realizador Luís Correia, residente em Vila Velha de Ródão), que levará a um incremento de valor financeiro por parte de 14 investidores estrangeiros, ao abrigo deste programa.

Beira Baixa marcou presença na BTL

Uma vez mais a Beira Baixa teve uma presença "bem marcada", assegura a CIMBB, durante os cinco dias da edição 2026 da BTL (Better Tourism Lisbon), que se realizou na FIL, em Lisboa entre 25 de fevereiro e 1 de março.

Numa nota partilhada, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa explica que esteve presente "no stand da Turismo Centro de Portugal, no Pavilhão 1, enquanto os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor e Proença-a-Nova tiveram stand no Pavilhão 2 e o Geopark Naturtejo esteve presente no stand dos Geoparques, no mesmo Pavilhão".

No segundo dia da feira, a 26 de fevereiro, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa teve o seu momento de apresentações no stand da Turismo Centro de Portugal.

"O Vice-Presidente da CIM Beira Baixa, Miguel Marques, fez o retrato da região, seguido de uma apresentação da Herdade do Monte Barata, um espaço de alojamento e atividades na natureza dinamizado pela Quercus. Seguiu-se um showcooking com produtos da Beira



Baixa, pela Chef Embaixadora da região no projeto Sabores ao Centro, Maria Caldeira de Sousa. A degustação, harmonizada com vinhos da Beira Baixa, iniciou-se com salada de meruje e feijão frade da Lardosa, seguindo-se a bexiga de ossos de Idanha-a-Nova com esparregado de saramagos e de sobremesa, as papas de carolo".

O dia encerrou com a apresentação do teaser do documentário "Entre Aldeias", realizado por Larissa Vereza, que, durante 12 dias, percorreu a Beira Baixa.

A 27 de fevereiro (sexta-feira), Vila de Rei teve o seu momento no stand da Turismo Centro de Portugal, com uma prova do Gin Lavrador. A bebida foi criada em 2025 por

João Pereira, um jovem de 29 anos com origens em Vila de Rei, e que, depois de vários anos a viver em Inglaterra, decidiu criar a sua própria marca de gin na Beira Baixa. O Gin Lavrador teve outro momento de apresentação, a 1 de março, no stand da Estrada Nacional 2.

Também na sexta-feira, decorreu uma apresentação do Beira Interior Wine Villages, projeto de enoturismo que envolve as Comunidades Intermunicipais da Beira Baixa e Região Beiras e Serra da Estrela com a Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior. A apresentação decorreu no stand da Comunidade Intermunicipal Região Beiras e Serra da Estrela, no Pavilhão 2.

No sábado (28 de feve-

reiro), a Chef Embaixadora Maria Caldeira de Sousa regressou à Turismo Centro de Portugal, apresentando cinco produtos oriundos da região: azeite, queijo, pão, enchidos e ervas, em forma de merenda.

"Serviu-se o pão com queijo fresco e queijo picante de Proença-a-Nova, o chouriço batateiro e bica de azeite de Idanha-a-Nova, e ovos verdes com salada de meruje. A degustação foi acompanhada com vinho Serra P e finalizada com a tigelada de Proença-a-Nova", revela a CIMBB.

A apresentação da Chef Embaixadora foi abrilhantada com uma atuação musical da albicastrense Raquel Maria e o seu novo projeto "Cant'à Nossa Beira".

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035

966 047 282

PROENÇA A NOVA



Literacia Financeira

Crédito à Habitação (1º artigo)

Estimado Leitor,

No seguimento das publicações anteriores, vamos continuar a nossa "travessia" pelo mundo da Literacia Financeira.

Conforme anunciado, vamos agora debruçar-nos sobre os créditos bancários, dando particular atenção ao Crédito à Habitação, suas características e especificidades, sempre com o objetivo de transmitir uma visão prática e pedagógica sobre os tópicos em análise. Dada a abrangência desta temática, a mesma será repartida em dois artigos.

Mas antes de entrar nesse tema principal, vamos efetuar um enquadramento inicial, indicando situações em que o crédito é um recurso necessário e desejável para dar resposta às nossas necessidades e outras em que o devemos recusar ou evitar. Assim sendo, destacamos os quatro cenários seguintes:

1. Crédito ao consumo (para suportar despesas correntes, férias, bens supérfluos, ...): Devemos evitar este tipo de créditos. Crédito não é rendimento (é custo) e temos de ter em consideração o seguinte princípio ("despesas correntes devem ser suportadas por receitas correntes").

2. Crédito como recurso estratégico para determinados projetos ou objetivos (tais como formação, pequeno negócio, ...): Trata-se de uma situação aceitável, e muitas vezes necessária, se a perspetiva for um investimento, que se possa traduzir numa mais-valia futura. Contudo, será importante uma análise sobre os encargos assumidos, impacto na taxa de esforço e, se possível, estudo de viabilidade futura do projeto.

3. Crédito para suportar despesas inesperadas (obras urgentes, acidente, doença, cirurgia, ...): O primeiro recurso a utilizar para estes fins deverá ser o Fundo de Emergência. Contudo, caso ainda não tenha sido constituído, ou seja insuficiente, o recurso ao crédito afigura-se aceitável. Será importante uma avaliação dos encargos assumidos e taxa de esforço daí resultante.

4. Crédito à habitação: Solução inevitável para muitas famílias. A maioria não consegue liquidar o imóvel a pronto e este tipo de crédito revela-se adequado.

Após esta reflexão inicial, que esperamos tenha sido útil, vamos então entrar em maior detalhe no tema do Crédito à Habitação. Assim, e como cremos ser do conhecimento geral, um dos tópicos mais relevantes neste âmbito é a taxa EURIBOR.

De que se trata? - Tipos de taxas Euribor aplicáveis? - Impactos práticos da atualização da Euribor nos Créditos à Habitação? - Enquadramento histórico e efeitos colaterais? ...

Entre outros aspetos igualmente importantes neste contexto, é o que vamos abordar de seguida, de forma detalhada, mas simultaneamente simples e prática. Pelo menos será essa a intenção ...

Euribor: Afinal o que é?

Euribor significa Euro Interbank Offered Rate. Estamos a falar da taxa de juro de referência do mercado interbancário europeu. No fundo, e de uma forma simples, é o preço (taxa de juro) a que os bancos europeus emprestam dinheiro entre si.

Como teremos oportunidade de analisar mais em de-

talhe, embora não seja definida pelo Banco Central Europeu (BCE), qualquer alteração nos juros que este cobre aos bancos comerciais europeus (para lhes emprestar dinheiro) acaba por ter natural impacto nas taxas Euribor.

Estas taxas de juro Euribor têm um impacto significativo nos sistemas de taxas de juro variável aplicados no âmbito do Crédito à Habitação.

Euribor: Que tipos de taxas de juro existem?

Existem 5 taxas de juro Euribor: Uma semana / 1 mês / 3 meses / 6 meses / 12 meses

Estas taxas de juro são definidas diariamente pela Federação Europeia de Bancos. As taxas de juro Euribor a 3, 6 e 12 meses são as mais utilizadas nos sistemas de taxas de juro variáveis vigentes no Crédito à Habitação.

Euribor: Breve enquadramento histórico e impactos colaterais

Em setembro de 2008 as taxas Euribor atingiram os seus máximos históricos com valores a rondar os 5,5%. Foi uma época muito conturbada com graves problemas de sobre-endividamento e com a crise económica relacionada, de que todos nos lembramos, e que se arastou até ao início da década de 2010.

Desde essa altura, as taxas Euribor tiveram um trajeto descendente que chegou a "patamares negativos" em 2016. Essa situação foi muito influenciada pela política monetária do Banco Central Europeu (BCE), que na sequência da crise de 2008, chegou a cobrar aos Bancos taxas de juro negativas, para que estes pudessem fomentar empréstimos a taxas de juros reduzidas, e desse modo, contribuir para a dinamização da economia. Assim, desde 2016 e até 2022, as taxas Euribor mantiveram-se em "terreno negativo".

Contudo nos últimos 4 anos (desde meados de 2022), e em parte significativa, devido ao descontrole da inflação (provocado por múltiplas situações, tais como, guerras, aumento do custo dos combustíveis, aumento do custo dos cereais, políticas e estratégias menos eficientes, ...), temos assistido de novo a uma trajetória diferente das taxas Euribor, que tornaram a entrar em "terreno positivo", atingindo novamente patamares muito elevados, na ordem dos 4%, durante o 2º semestre de 2023.

Esta realidade muito influenciada pela política monetária do BCE, que subiu de forma significativa as taxas de juro, para tentar reduzir o consumo, e de alguma forma contribuir para a estabilização da inflação, teve um impacto muito relevante a nível de retração da economia e dos juros dos Crédito à Habitação, o que fez disparar as mensalidades (duplicando-as, ou mais, em muitas situações), com todo o impacto "dramático" que isso teve na vida das pessoas e das famílias.

Mais recentemente, desde o início de 2024, a situação começou a inverter-se novamente, mas de forma lenta e gradual, com a Euribor a estabilizar há algum tempo na ordem dos 2%, embora com oscilações temporárias, num e outro sentido. Devemos aguardar para ver a evolução. Certamente um cenário de taxas de juro negativas será difícil de voltar, mas taxas de juro mais acessíveis e, se possível, uma maior previsibilidade futura seria importante para todos.

Euribor: Que impacto tem a atualização das taxas Euribor (3, 6 e 12 meses) nos Créditos à Habitação? Como funciona?

Como está implícito nas suas designações, as taxas de juro Euribor (3, 6 e 12 meses) provocam uma atualização das taxas de juro variáveis, aplicáveis no âmbito do Crédito à Habitação, a cada 3, 6 ou 12 meses.

Exemplos práticos (contrato de crédito à habitação celebrado em fevereiro 2023):

- Euribor 3 meses: Taxa de juro é atualizada em fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano.

- Euribor 6 meses: Taxa de juro é atualizada em fevereiro e agosto de cada ano.

- Euribor 12 meses: Taxa de juro é apenas atualizada em fevereiro de cada ano.

A taxa de juro Euribor que se aplica em cada atualização, num sistema de taxas de juro variáveis (seja a 3, 6 ou 12 meses), corresponde à média diária relativa ao mês anterior à respetiva atualização.

Possíveis implicações nas mensalidades do Crédito à Habitação em caso de descida / subida significativa das taxas de juro Euribor:

- Prazos mais curtos (ex. 3 meses): Em caso de descida significativa da Euribor, pode beneficiar-se mais rapidamente desse impacto na mensalidade, mas no cenário inverso (subida significativa), fica-se menos "protegido", já que no trimestre imediatamente seguinte, a prestação pode ser atualizada de forma "agressiva".

- Prazos mais longos (ex. 12 meses): Em caso de descida significativa da Euribor, pode não beneficiar-se desse impacto com brevidade (a atualização seguinte só ocorre na data aniversária do Crédito à Habitação), mas no cenário inverso (subida significativa), e pelo mesmo motivo, fica-se mais "protegido" de atualizações severas a curto prazo, já que até à data anual de renovação do contrato, o que pode durar muitos meses, a mensalidade manter-se-á estável.

Não existem cenários perfeitos, é uma questão de ponderar os prós e os contras, o que tem muito a ver com a situação pessoal e familiar de cada um.

Hoje ficaremos por aqui que o artigo já vai extenso. No próximo continuaremos no contexto do Crédito à Habitação, dando resposta a mais algumas questões, necessidades e preocupações dos nossos Leitores, designadamente:

- Tipos de taxas de juro aplicáveis (fixa, variável, mista). Vantagens e desvantagens.

- Recomendações para mitigar cenários de subida significativa de taxas de juro.

- Conceitos a analisar no âmbito do processo de negociação do crédito (TAN, TAEG, MTIC, Taxa de Esforço) que podem facilitar a decisão.

- Seguros associados ao crédito (vida, multiriscos) e recomendações práticas.

Boa análise e até breve ...



Paulo Ferreira

Regularize a sua assinatura
Jornal de Proença (IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7)

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email tesouraria@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

José Rui Campos Ribeiro

Faleceu no passado dia 06/03/2026 com 73 anos de idade, natural de São Sebastião da Pedreira - Lisboa e residente em Sobreira Formosa. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 08/03/2026 na Capela de Moitas, seguindo para o cemitério de Moitas.

Agradecimentos

Seus Irmãos, Cunhados, Sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu ente querido nas cerimónias fúnebres e que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Arguido por Furto

O Comando da GNR Territorial de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, no dia 26 de fevereiro, constitui arguido um homem de 38 anos, pelo crime de furto que terá sido efetuado em uma área anexa de residência, no concelho do Fundão.

"Na sequência de uma denuncia efetuada, os militares da Guarda desenvolveram um conjunto de diligências que permitiram localizar e identificar o suspeito", revela a GNR. Das diligências efetuadas foi possível recuperar o material furtado, uma betoneira e um motocultivador, o qual terá sido apreendido ao arguido e restituído ao legítimo proprietário.

O suspeito foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

GNR
Detida por furto



O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Posto Territorial de Castelo Branco, deteve na madrugada do dia 4 de março, em flagrante, uma mulher de 27 anos, pelo furto de um veículo, no concelho de Castelo Branco.

"Na sequência de um furto de um veículo que terá ocorrido no concelho de Leiria, foi transmitida a informação que a suspeita se estaria a dirigir para o concelho de Castelo Branco, tendo os militares do Posto Territorial de Castelo Branco efetuado, de imediato, diversas diligências policiais que permitiram localizar e interceptar a suspeita", revela a GNR em nota enviada.

No seguimento da ação, procedeu-se à detenção da suspeita, tendo o veículo sido apreendido e restituído ao seu legítimo proprietário. A detida foi constituída arguida, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR fez 764 patrulhas

Entre os dias 2 a 8 de março, o Comando Territorial da GNR de Castelo Branco realizou 764 Patrulhas.

Segundo dados divulgados pela GNR foram realizadas fiscalizações Rodoviária que resultaram em 2 252 condutores fiscalizados; 1 842 veículos controlados; 294 autos de contraordenação; 32 acidentes de viação e 23 detenções.

Núcleo de Juventude**Playoff é uma miragem**

A equipa de Seniores Masculinos de Futsal do Núcleo de Juventude, a viver uma época marcada pela irregularidade e repleta de peripécias e lesões inesperadas, ocupa, a duas jornadas do final da fase regular, o 9º lugar da tabela classificativa, o primeiro fora das posições de playoff.

Apesar da goleada imposta no último jogo, por expressivos 15-5 à AJ Peso, os proencenses estão a 5 pontos da 8ª posição, ocupada pela Bouça, que tem ainda vantagem no confronto direto. Assim, resta ao Núcleo de Juventude tentar vencer os dois jogos que faltam, sabendo-se que o próximo é de grau de dificuldade máximo, frente ao Penamacorense, forte candidato ao título, mas mesmo nesse cenário, bastará à Bouça um empate numa das duas jornadas para seguir em frente. O jogo de sábado, dia 14, será às 17h00, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova.

Já as equipas de Seniores Femininos e de Juve-

nidos, depois de terminadas as suas prestações nos respetivos campeonatos, seguem em trabalho de preparação para os respetivos Torneios de Encerramento, cujos sorteios serão realizados em breve. Estes torneios serão disputados em formato interdistrital, com

representações dos distritos de Castelo Branco e Santarém (Seniores Femininos) e de Castelo Branco e Guarda (Jovens).

As competições têm arranque previsto para o fim-de-semana de 21 de Março.

André Cardoso

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 72 (setenta e dois) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E DOIS-A, deste Cartório Notarial, **JAIME FERNANDES MARTINS**, natural de Leopoldville, República do Congo, NIF 119 318 792 e mulher, **HELENA MARIA RIBEIRO MENDONÇA ANTUNES MARTINS**, natural de Angola, NIF 185 162 142, residentes na Rua da Costa, n.º 11, Galisteu Cimeiro, 6150-336 Proença-a-Nova, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **URBANO**, sito em Camacho, Proença-a-Nova, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de lote de terreno destinado à construção urbana, com a área de 787 m2, que confronta do NORTE e do SUL com herdeiros de Maria Isabel Moureiro Fernandes Martins, do NASCENTE com Fernando Farinha Martins e do POENTE com caminho. Não está descri-

to na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27, que teve origem no artigo urbano 4284 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 6.362,30.

Disseram ainda que o prédio veio à sua posse, pelo mês de outubro ano de 1986, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do justificante marido, Artur Martins e mulher, Maria Isabel Fernandes Martins, residentes que foram no lugar de Proença-a-Nova, atualmente já falecidos. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 25 de fevereiro de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º125, de 11 de Março de 2026

Toda a informação atualizada em:
jornalproenca.pt

PortugalRur
YOUR REAL ESTATE

AMI 4443
ANGARIAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Frente ao Parque Urbano, n.º14
geral@portugalrur.pt
2746700020 933748270

NOVIDADE
MORADIA
Ref. SA757 260 000 €
A Moradia Azul localiza-se nas proximidades da via de Proença-a-Nova, em pleno coração da Beira Baixa, e desfruta de vistas desafiadoras sobre a aldeia e a Natureza envolvente. Implantada num terr...

NOVIDADE
CASA RUSTICA
Ref. SA818 39 000 €
Casa para recuperar no Centro de Sobreira Formosa - Ref. SA818. Excelente oportunidade para quem procura um imóvel com potencial no coração da aldeia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova...

CASA RUSTICA
Ref. SA586 24 000 €
Terreno/lote com 556m2 composto por casa e quintal, localizado em Proença a Nova, num ambiente calmo e acolhedor. A habitação necessita de obras de restauro a todos os níveis, oferecendo, contudo...

NOVIDADE
CASA RUSTICA
Ref. SA459 32 500 €
Ruína para Recuperação - Devesa, Proença-a-Nova. Conjunto de dois artigos urbanos contíguos, ideal para recuperação e construção de moradia com excelente localização, na localidade de De...

NOVO PREÇO
CASA RUSTICA
Ref. SA912 50 000 €
Casa rural situada numa aldeia tranquila do concelho de Proença-a-Nova, composta por rés do chão, primeiro andar e sótão. A propriedade necessita de obras de restauro para se tornar habitável, oferecendo, contudo, um excelente...

NOVO PREÇO
CASA RUSTICA
Ref. SA979 22 500 €
Casa Rural composta por casa em pedra de xisto e outras 2 casinhas em pedra, localizada numa pequena aldeia do concelho de Proença-a-Nova (cerca de 8 km). A casa necessita de obras de restauro a...

Proença sofre derrota e interrompe ciclo de invencibilidade

No passado dia 1 de março de 2026, a equipa sénior da ADC Proença-a-Nova deslocou-se ao Estádio Municipal do Fundão para defrontar o Clube Académico do Fundão, em partida referente à 14.ª jornada da Liga CRP. O encontro, resultou numa vitória para a formação da casa por 2-0, desfecho que coloca um ponto final numa série de sete jogos consecutivos sem perder da equipa proencense.

O Académico do Fundão entrou na partida com uma postura pressionante, assumindo o controlo do jogo após os primeiros cinco minutos. No entanto, o primeiro sinal de perigo pertenceu à formação de Proença-a-Nova, através de um cruzamento que passou junto ao segundo poste da baliza adversária. A superioridade inicial dos locais concretizou-se aos 8 minutos, quando Guilherme Pereira rematou colocado à entrada da área, estabelecendo o 1-0.

A ADC Proença-a-Nova

va procurou reagir após os 20 minutos, embora as suas principais investidas tenham surgido através de lances de bola parada, nomeadamente na marcação de vários pontapés de canto. Antes do intervalo, uma intervenção do guarda-redes Vítor Sousa impediu o golo do empate da equipa forasteira.

No segundo tempo, a intensidade do jogo resultou num aumento do número de faltas cometidas por ambas as partes. O Académico do Fundão beneficiou de uma oportu-

nidade aos 70 minutos, com um remate de Paulinho a embater na trave, e fixou o resultado final de 2-0 logo no minuto seguinte, aos 71 minutos, por intermédio de Guilherme Falcão, que finalizou um cruzamento de Tiago Santos. Até ao apito final, a formação de Proença ainda ameaçou reduzir a desvantagem através de um cabeceamento de Rodrigo Ferreira, mas sem sucesso.

No rescaldo do jogo, o treinador da ADC Proença-a-Nova, Fernando Casquinha, admitiu que a

equipa não entrou da melhor maneira, permitindo o ascendente inicial do adversário. Apesar de considerar que houve uma melhoria na segunda parte e de referir a existência de um lance de grande penalidade por assinalar a favor de Proença, o técnico assumiu a responsabilidade pelo resultado, destacando que o Fundão entrou melhor e foi eficaz na concretização das oportunidades.

Pelo lado do CA Fundão, o treinador João Sá Pinto manifestou orgulho na maturidade tática exibida pelos seus jogadores, sublinhando a solidez defensiva demonstrada para segurar a vantagem obtida cedo no marcador.

Com este resultado, a ADC Proença-a-Nova foca agora as suas atenções na próxima jornada, procurando retomar a senda de resultados positivos que caracterizou o seu percurso recente no campeonato distrital.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestável



Proença vence em Belmonte

No domingo, 8 de março de 2026, a ADC Proença-a-Nova obteve uma vitória expressiva por 0-4 na deslocação ao Estádio Municipal de Belmonte. O encontro, a contar para a 8.ª jornada da 1.ª fase da Taça José Farromba, ficou marcado pela superioridade técnica e tática da formação visitante, que resolveu a contenda ainda durante a primeira metade da partida.

A equipa orientada por

Casquinha entrou no terreno de jogo com uma postura pressionante, demonstrando possuir "outras armas" para atingir o objetivo da vitória. O marcador foi inaugurado logo aos 8 minutos, por intermédio de Rodrigo Ferreira, que finalizou após uma série de cruzamentos perigosos efetuados pelo lado esquerdo.

Pouco depois, aos 11 minutos, uma grande penalidade por bola na mão

de José Maia permitiu a Rodrigo Cardoso ampliar a vantagem para 0-2. O domínio proencense continuou a fazer-se sentir, explorando as fragilidades defensivas do Belmonte, principalmente através das investidas de Rodrigo Cardoso pelo corredor esquerdo. Aos 38 minutos, o mesmo Rodrigo Cardoso assistiu Afonso Gaspar para o 0-3, resultado com que as equipas recolheram aos balneários.

No segundo tempo, a intensidade do jogo diminuiu, com a equipa da casa a baixar as suas linhas defensivas para tentar estancar o caudal ofensivo do Proença-a-Nova. Apesar da maior organização defensiva do Belmonte nesta fase, a equipa visitante chegou ao quarto golo aos 65 minutos. Rodrigo Ferreira bisou na partida, aproveitando um erro na saída de bola adversária provocado pela pressão alta exercida pelos homens de Proença.

Até ao apito final, registou-se ainda uma oportunidade desperdiçada por João Silva aos 80 minutos, que poderia ter dilatado o marcador para cinco golos. Pelo Belmonte, a equipa esforçou-se por competir, mas revelou dificuldades físicas e táticas acentuadas ao longo dos 90 minutos.



LIGA CRP - Fase Única

Jornada 14		
Ca Fundão	2 - 0 1 MAR	Adc Proença-A-Nova
Estádio Municipal Do Fundão		
Jornada 15		
Adc Proença-A-Nova	15 MAR 15:00	Acr Atalaia Campo
Campo Senhora Neves		
Jornada 16		
Cd Alcains	22 MAR 15:00	Adc Proença-A-Nova
Campo De Jogos António Trigueiros De Aragão		

Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Sertanense Fc	14	10	3	1	36	10	33
2	Cd Alcains	14	10	2	2	26	9	32
3	Ca Fundão	14	8	5	1	28	13	29
4	Adc Pedrógão S. Pedro	14	7	4	3	31	20	25
5	Cu Idanhense	14	5	5	4	29	14	20
6	Acrd Cabeçudo	14	5	5	4	30	17	20
7	Adc Proença-A-Nova	14	5	4	5	26	23	19
8	Sc Covilhã "B"	14	3	5	6	14	20	14
9	Arc Oleiros	14	4	2	8	22	33	14
10	Acr Atalaia Campo	13	4	1	8	16	26	13
11	Gd Águias Moradal	13	3	2	8	20	35	11
12	Ud Belmonte	14	0	0	14	7	65	0

Taça Honra "José Farromba" Série B

Jornada 8		
Ud Belmonte	0 - 4 8 MAR	Adc Proença-A-Nova
Estadio Municipal De Belmonte		

Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Adc Pedrógão S. Pedro	8	6	2	0	26	5	20
2	Acrd Cabeçudo	8	5	1	2	17	11	16
3	Ca Fundão	8	4	2	2	18	12	14
4	Adc Proença-A-Nova	8	4	0	4	17	12	12
5	Sc Covilhã "B"	8	1	1	6	3	13	4
6	Ud Belmonte	8	1	0	7	6	34	3

No final do encontro, o capitão da ADC Proença-a-Nova, João Cristóvão, sublinhou que a equipa cumpriu o plano delineado pelo treinador e que o grupo continuará a lutar pela passagem às meias-finais da competição enquanto for matematicamente possível.

Pela parte da equipa da casa, o técnico Marco Morais reconheceu a superioridade do adversário, admitindo que a sua estratégia não funcionou e que a

equipa carece de jogadores com maior agressividade para sustentar uma pressão alta. O treinador referiu ainda a falta de confiança dos seus atletas como um obstáculo ao desempenho coletivo.

Com este resultado, a ADC Proença-a-Nova mantém vivas as suas aspirações na Taça José Farromba, demonstrando uma evolução consistente no seu modelo de jogo.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestável

Castelo Branco – 1933 / Coimbra – 2026

Faleceu a Professora Luzia Santiago

A Professora Luzia Susana Tavares Antunes Santiago, viúva do Professor Fernando Santiago Domingos, faleceu no dia 13 de janeiro, ao final da tarde, nas urgências do Hospital Universitário de Coimbra, vítima de insuficiência respiratória. O funeral decorreu dois dias depois na Igreja Matriz de São Martinho do Bispo, em Coimbra, e foi sepultada junto de seu marido no cemitério daquela localidade.

A Professora Susana, tal como era conhecida, nasceu em Castelo Branco em 1933, concluiu o Magistério Primário em Évora em 1956 (onde foi colega e se tornou grande amiga da saudosa Professora Idalina Gonçalves da Silva), foi professora na Golegã em 1956-57, em Chão de Codes (Concelho de Mação) nos cinco anos letivos seguintes (entre 1957 e 1962), e na vila de Proença-a-Nova desde 1962 até à data da sua aposentação em 1992. Casou em Fátima em 1961 com o companheiro da sua vida, tiveram 2 filhos, 2 noras, 3 netos e 2 netas.

A Professora Susana era uma pessoa afável, de trato simples, amiga do seu amigo e bastante generosa. Foi catequista durante muitos anos e gostava de ser prestável à comunidade proencense.

Acompanhamos este artigo com os testemunhos generosos de duas das suas antigas alunas.

“Alguém esquece a sua primeira professora? Não, a primeira professora é como o primeiro amor, o primeiro beijo nunca se esquece.

Partiu a minha professora, a minha amiga, a minha madrinha... foi ela que me batizou de “Céuzita” pela



frágil estatura que tinha...

Foi ela que, muitas vezes, me deu as suas pantufas para eu calçar enquanto me enxugava os sapatitos rotos junto ao aquecedor... foi ela que me deu muitas vezes colo e me perguntava: O teu pai bateu outra vez na tua mãe? foi ela que me ensinou a lavar o cabelo com sabão azul e passá-lo com água e vinagre, ficava brilhante.

Foi ela que me ensinou a ler e a escrever, a cumprir uma pessoa, a escrever uma carta...

Anos mais tarde foi ela que recebeu o meu filho no primeiro dia de escola, foi ela que o ensinou a andar na rua... perguntou aos meninos por que lado se andava no passeio da estrada e a resposta em coro foi dada “pela esquerda, de frente para os carros”, mas o meu pequeno disse de seguida “se for sempre pela esquerda não vou ter a casa”, a professora sorriu-lhe e explicou-lhe como ir para casa, como atravessar a estrada... A professora Susana ensinou gerações e gerações de alunos, depois de ter sido minha professora foi minha patroa, minha amiga... ensinou-me muito, ensinou-me que um “baton”



e a caixinha do pó de arroz faziam milagres...

Obrigada professora Susana, gosto muito de si, sim, nunca a esquecerei... porque gostar é um sentimento que existe enquanto houver memória.

A sua Céuzita envia-lhe um abraço para o Céu.”

Maria do Céu

“Morreu a minha professora da escola primária. A professora Susana.

Há pessoas que não passam apenas pela nossa vida, ficam porque são colo. Ela foi uma dessas pessoas raras, fora do seu tempo, que ensinava muito mais do que letras e números. Ensinava a escutar, a sentir, a imaginar.

Foi com ela que o teatro, os fantoches, as cantorias, as danças começaram a fazer sentido, que a música ganhou lugar.

E acreditem que naqueles anos, estudar e viver num interior profundo, isto era “ouro”.

Viu em mim possibilidades antes de eu as saber nomear e, com gestos simples, fez nascer um amor que ficou para sempre, pela arte, toda ela.

Foi minha professora dois anos depois de chegarmos de Angola, num tempo



difícil, em que éramos “os filhos dos retornados”.

Num tempo de rótulos e distâncias, ela soube acolher. Fez da sala de aula um lugar seguro, onde ninguém vinha de fora, onde todos pertenciam.

Quem nos acompanha no início do caminho escolar, tem o poder silencioso de nos moldar. E a professora Susana foi raiz, foi semente, foi abrigo e foi luz num tempo em que tudo ainda estava a começar. Tenho-a em mim, em cada coisa que não aprendi nos livros. Obrigada, professora Susana. O que me deu, vive. Olhe por nós.”

Ana Perpétua

Os filhos da Professora Susana, Paulo e Jorge Santiago, suas noras, netos e demais Família, aproveitam a oportunidade para agradecer publicamente aos seus amigos e às pessoas do seu relacionamento todas as notas de pesar recebidas pelo falecimento do seu ente querido, e a presença dos familiares e amigos no seu funeral.

Convictos de que será sempre recordada com muita saudade por todos com quem privou.

A todos, o nosso bem-haja.

EDITORIAL



O Senhor está ou não no meio de nós?

O Livro do Êxodo (Ex 17,3-7) deixava-nos, este Domingo, esta pergunta: «o senhor está ou não no meio de nós?»

O contexto da pergunta e a revolta do povo de Israel contra Deus e contra Moisés que os tinham feito sair do cativeiro do Egito e agora passavam grandes privações de água na travessia do deserto.

Esta situação é a da humanidade em muitas situações da sua história, nomeadamente, no tempo presente com o aumento das guerras, das doenças, das tempestades... E a pergunta mantém-se: «onde está Deus?».

O Evangelho deste III Domingo da Quaresma dá-nos algumas pistas. O Evangelista São João conta-nos a história do encontro de Jesus com a Samaritana (Jo 4, 5-12). A Samaritana é o paradigma da maioria das pessoas: todos os dias repetimos tarefas, domésticas e/ou profissionais, e é no meio desses afazeres que se manifesta Deus. Manifesta-se de forma inesperada numa pessoa e/ou numa situação. A Samaritana, depois do diálogo, conseguiu ver em Jesus o Messias de Deus.

Talvez a vida apressada que levamos ou a situação dolorosa que se vive ou a dureza do Coração impeça o reconhecimento das presenças de Deus. A formulação da pergunta «onde está Deus?» seja o início da resposta; do tomar consciência da impotência e finitude humanas para, num silêncio, encontrar uma resposta.

O Padre Paco afirmava no retiro quaresmal que «Deus está!». Deus sempre esteve. A Cruz de Jesus é um sinal maior da presença de Deus e que a humanidade, tendencialmente, esquece. Os silêncios, as palavras e a presença de Jesus na Cruz falam eloquentemente da presença de Deus no meio do sofrimento humano. O grito de Jesus na Cruz é a resposta aos gritos da humanidade sofredora; é a resposta de Deus a humanidade.

A pessoa humana que afirma a sua liberdade, os afetos, amores e desamores, voluntariados e interesses, deve assumir como Jesus ser protagonista da sua história. A Cruz ensina-nos o modus vivendi de Jesus: O AMOR. O amor de Deus é assim a presença maior do divino no humano que o capacita para construir o mundo com mais paz, solidário, fraterno, com mais saúde, justiça...

A presença de Deus não substitui nem condiciona o ser humano. A presença de Deus fortalece, inspira, dá horizonte à inteligência e amor humanos.

Como batizados também somos chamados a ser presenças de Deus no mundo. Este desafio batismal é para toda a vida do cristão, mas deve ser discernido mais intensamente no tempo quaresmal que prepara a grande festa da Páscoa da Ressurreição de Jesus.

Que a Quaresma seja uma oportunidade de nos deixarmos surpreender por Deus que nos procura e esse encontro nos dê mais confiança, alegria, amor e esperança quando, à nossa volta, tudo parece dor e destruição.

Padre Virgílio

CIM exige prioridade na linha da Beira Baixa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa alertou o Governo para os impactos sociais e económicos das restrições à circulação de comboios na linha da Beira Baixa e pediu prioridade máxima à reposição das condições de circulação.

“Ainda não temos, até ao momento,

conhecimento de uma data da previsibilidade ou da intervenção na linha da Beira Baixa. Percebemos que não é uma intervenção fácil, mas, ainda assim, o que queremos é perceber os tempos e todo o processo”, afirmou o presidente da CIMBB, João Lobo.

Após reunião do Conselho Inter-

municipal, a CIMBB enviou uma carta à secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, através da qual alertou para os impactos sociais e económicos das restrições à circulação de comboios naquela linha sobre os cidadãos e as empresas, que “são muito graves e sérios”.

